



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE CASTANHAL
FACULDADE DE MATEMÁTICA
CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA

WILLAMY RICK MARTINS BAIA

SABERES RELACIONAIS E PRÁTICOS NA CONSTRUÇÃO DOSCENTES NOS
ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS

CASTANHAL-PA
2026

WILLAMY RICK MARTINS BAIA

SABERES RELACIONAIS E PRÁTICOS NA CONSTRUÇÃO
DOSCENTES NOS ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado como requisito parcial para a obtenção do Grau de Licenciado em Matemática, pelo Campus Universitário de Castanhal, da Universidade Federal do Pará.

Orientador: Profa. Dra. Gerlandia de Castro Silva
Thijm - FACMAT/UFGA

WILLAMY RICK MARTINS BAIA

SABERES RELACIONAIS E PRÁTICOS NA CONSTRUÇÃO DOSCENTES NOS ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado como
requisito parcial para a obtenção do Grau de Licenciado
em Matemática, pelo Campus Universitário de Castanhal,
da Universidade Federal do Pará.

CASTANHAL-PA, 05/03/2026

Comissão Examinadora

Profa. Dra. Gerlandia de Castro Silva
Thijm - FACMAT/UFPA
Orientadora

Prof. Dr. Edilberto Oliveira Rozal
FACMAT/UFPA
Examinador Interno

Prof. Me. João Sousa Amim
SEDUC/PA
Examinador Externo

Dedico este trabalho aos meus pais, Diana Ferreira Martins e Edval da Silva Baia; à minha namorada, Luana Maria; aos meus irmãos, Wesley Kauan e Worney Rilley; à minha cunhada Érica e ao meu sobrinho Wallace Davi; e ao meu padrasto, Raimundo Marques. Todos estão no meu coração.

Agradecimentos

Preliminarmente, agradeço a Deus pela minha vida e por ter me concedido forças para conseguir realizar meus sonhos, pois sei que, tendo Deus ao meu lado e o apoio da minha família, tudo é possível quando se acredita.

Aos docentes da Universidade Federal do Pará (UFPA), que se empenharam em oferecer o melhor ensino possível e garantir uma formação acadêmica de qualidade.

Aos colegas e amigos Kauê Akinori, Matheus Bentes e João Victor, que contribuíram significativamente para a minha formação acadêmica e pessoal. À direção das escolas municipais que me acolheram nos Estágios Supervisionados I, II e III, bem como à direção da Escola Estadual que me recebeu no Estágio Supervisionado IV, por terem contribuído para o meu desenvolvimento profissional.

Aos professores das escolas municipais e da escola estadual, pelo suporte e orientação durante os períodos de estágio. Aos meus queridos colegas de turma, e a todos que, de alguma forma, colaboraram para a realização deste trabalho.

Agradeço, de maneira especial, à minha orientadora, Profa. Dra. Gerlandia de Castro Silva Thijm, por ter aceitado me orientar e pelo suporte, dedicação e orientação na elaboração deste trabalho.

*"Educar não é transferir conhecimento, mas
criar as possibilidades para a sua produção".
(Paulo Freire, 1996)*

Resumo

Esta pesquisa tem como objetivo analisar o processo de construção dos saberes relacionais e práticos desenvolvidos ao longo dos estágios supervisionados na formação inicial do professor de Matemática, compreendendo a formação docente como um processo contínuo construído a partir das experiências vivenciadas no ambiente escolar, especialmente no estágio, considerado espaço privilegiado para a articulação entre teoria e prática. A investigação foi realizada no curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Federal do Pará, Campus Castanhal, tendo como foco as vivências formativas do pesquisador, articuladas às narrativas de quatro licenciandos participantes. Metodologicamente, caracteriza-se como pesquisa qualitativa, fundamentada na abordagem narrativa, buscando compreender como os sujeitos atribuem sentidos às suas experiências formativas e às práticas pedagógicas desenvolvidas no cotidiano escolar, dialogando com autores que discutem formação docente, saberes profissionais e prática reflexiva. Os resultados evidenciam que os estágios supervisionados contribuem para o desenvolvimento dos saberes relacionais, ligados ao diálogo, à empatia e à mediação pedagógica, e dos saberes práticos, construídos a partir das vivências em sala de aula, planejamento, regência e reflexão sobre a prática, sendo fundamentais para a autonomia profissional, construção da identidade docente e qualificação do processo de ensino e aprendizagem.

Palavras-chave: Formação docente. Estágio supervisionado. Saberes relacionais. Saberes práticos. Identidade docente.

Abstract

This research aims to analyze the process of constructing relational and practical knowledge developed throughout supervised internships in the initial training of Mathematics teachers, understanding teacher education as a continuous process built from experiences lived in the school environment, especially during internships, considered a privileged space for the articulation between theory and practice. The investigation was carried out in the Mathematics Teaching Degree program at the Federal University of Pará, Castanhal Campus, focusing on the researcher's formative experiences, articulated with the narratives of four undergraduate students participating in the study. Methodologically, the research is characterized as qualitative, grounded in the narrative approach, seeking to understand how subjects attribute meaning to their formative experiences and pedagogical practices developed in everyday school life, dialoguing with authors who discuss teacher education, professional knowledge, and reflective practice. The results show that supervised internships contribute to the development of relational knowledge, related to dialogue, empathy, and pedagogical mediation, and practical knowledge, built from classroom experiences, planning, teaching practice, and reflection on practice, being fundamental for professional autonomy, the construction of teaching identity, and the qualification of the teaching and learning process.

Keywords: Teacher education. Supervised internship. Relational knowledge. Practical knowledge. Teaching identity.

Sumário

1 – INTRODUÇÃO	1
1.1 Objetivo Geral	3
1.2 Objetivos Específicos	3
2 – REFERENCIAL TEÓRICO	6
2.1 O estágio supervisionado como espaço formativo na construção docente em matemática	7
2.2 A sistematização e normas do estágio supervisionado na formação docente em Matemática na UFPA	9
2.3 A narrativa como possibilidade de compreensão dos saberes relacionais e práticos na construção docente	11
2.4 A articulação entre saberes relacionais e práticos na construção docente durante os estágios supervisionados	13
2.5 Contribuições dos saberes relacionais e práticos para a formação docente e suas implicações para a pesquisa	14
3 – PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	16
3.1 Natureza e abordagem da pesquisa	16
3.2 Tipo de Pesquisa	18
3.3 Contexto da Pesquisa	19
3.4 Participantes da pesquisa	21
3.5 Instrumentos de Coleta de Dados	22
3.6 Procedimentos de Análise dos Dados	24
4 – SABERES RELACIONAIS E PRÁTICOS NA CONSTRUÇÃO DOCENTE: ANÁLISE DAS EXPERIÊNCIAS FORMATIVAS NOS ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS	28
4.1 O estágio supervisionado como espaço de vivência e resignificação da formação docente	29
4.2 Narrativa das experiências formativas do pesquisador nos Estágios Supervisionados	31
4.3 Narrativas dos licenciandos participantes	34
4.3.1 Análise das narrativas dos participantes:	38
4.4 Saberes relacionais construídos no contexto dos estágios supervisionados	40
4.4.1 Presença dos saberes relacionais nas narrativas dos participantes	42

4.5	Saberes práticos e o desenvolvimento da atuação pedagógica no ensino de Matemática	43
4.5.1	Os saberes práticos nas narrativas dos participantes	45
4.6	A articulação entre teoria e prática na construção dos saberes docentes nos estágios supervisionados	47
4.7	Contribuições dos Estágios Supervisionados para a Construção dos Saberes Relacionais e Práticos na Formação Docente	50
5	–CONSIDERAÇÕES FINAIS	55
5.1	Síntese da Pesquisa	55
5.2	Contribuições dos estágios supervisionados para a construção dos saberes docentes	58
5.3	Reflexões sobre o processo formativo do professor de Matemática	60
5.4	Limitações da Pesquisa	64
5.5	Recomendações para Pesquisas Futuras e para a Formação Docente	66
5.6	Considerações do Pesquisador	69
6	–REFERÊNCIAS	72
	Apêndices	75
	APÊNDICE A –Questionário sobre Saberes Docentes no Estágio Supervisionado	76
	APÊNDICE B –Participante A1	78
	APÊNDICE C –Participante A2	80
	APÊNDICE D –Participante A3	82
	APÊNDICE E –Participante A4	85

1 INTRODUÇÃO

O interesse pela Matemática teve início ainda nos anos iniciais do Ensino Fundamental, período em que se construiu um vínculo de carinho, apreço e identificação com a disciplina. Ao longo da trajetória escolar, a Matemática deixou de ser apenas um componente curricular e passou a ocupar um espaço significativo na formação pessoal e acadêmica, tornando-se uma parceira constante durante os anos de estudo. Esse percurso despertou o desejo de compreender mais profundamente a área e, sobretudo, de compartilhar esse conhecimento, o que levou à escolha pelo curso de Licenciatura em Matemática, compreendendo o ato de ensinar como um projeto de vida e um compromisso com a educação.

Nesse contexto, o ingresso no curso de Licenciatura possibilitou não apenas o aprofundamento dos conhecimentos matemáticos, mas também o contato com reflexões pedagógicas fundamentais para a formação docente. Dentre os componentes curriculares, os estágios supervisionados despertaram grande expectativa, por representarem o primeiro contato direto com a realidade escolar e com os alunos. A vivência do estágio mostrou-se um momento singular, pois permitiu colocar em prática os conhecimentos construídos na universidade, ao mesmo tempo em que revelou os desafios, as responsabilidades e as possibilidades inerentes ao exercício da docência.

Os estágios supervisionados configuram-se como espaços formativos essenciais na formação inicial do professor, uma vez que possibilitam a articulação entre teoria e prática, favorecendo a construção de saberes que vão além do domínio dos conteúdos. A experiência em sala de aula evidenciou a importância dos saberes relacionais, construídos a partir do diálogo, do cuidado, da paciência e do respeito às singularidades dos alunos, bem como dos saberes práticos, desenvolvidos no cotidiano do ensinar, ao lidar com diferentes ritmos de aprendizagem, dificuldades e realidades sociais. Esses saberes tornam-se fundamentais para desmistificar o ensino da Matemática e despertar nos estudantes o interesse, a curiosidade e a confiança em relação à disciplina.

Tal compreensão dialoga com os pressupostos da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), ao reconhecer a educação como um processo integral, que considera não

apenas os aspectos cognitivos, mas também as dimensões sociais, emocionais e culturais dos sujeitos (BRASIL, 2017). Nesse sentido, o professor assume um papel que ultrapassa a transmissão de conteúdos, tornando-se mediador do conhecimento e construtor de relações significativas no ambiente escolar. Os saberes relacionais e práticos, portanto, emergem da experiência concreta em sala de aula e da necessidade de adaptar o ensino às especificidades de cada aluno, considerando seus conhecimentos prévios e suas necessidades individuais.

A relevância desses saberes também se fundamenta no âmbito legal. A Constituição Federal de 1988 estabelece que a educação é direito de todos e dever do Estado e da família, devendo ser garantida com padrão de qualidade (BRASIL, 1988). Esse princípio é reafirmado pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB, Lei nº 9.394/1996, ao destacar a garantia de padrão de qualidade como um dos princípios do ensino (BRASIL, 1996). Tais dispositivos legais reforçam a necessidade de uma formação docente sólida, que valorize experiências práticas e relacionais, especialmente aquelas proporcionadas pelos estágios supervisionados.

No campo teórico, este estudo dialoga com autores que discutem a formação do professor de Matemática e a constituição de seus saberes profissionais. Fiorentini (2003) destaca que o futuro professor se constitui profissionalmente a partir das experiências vividas no contexto escolar, especialmente durante o estágio, momento em que diferentes saberes são mobilizados e ressignificados. Gatti (2014), por sua vez, problematiza o distanciamento entre teoria e prática nos cursos de licenciatura, apontando a existência de um descompasso entre os projetos pedagógicos e a realidade da sala de aula, o que evidencia a importância de fortalecer os estágios supervisionados como espaços efetivos de formação.

Diante dessas reflexões, este estudo tem como foco as experiências vivenciadas pelo pesquisador ao longo dos estágios supervisionados, em diálogo com as narrativas de quatro licenciandos do curso de Licenciatura em Matemática, buscando ampliar a compreensão acerca dos saberes relacionais e práticos na construção docente. Parte-se do entendimento de que tais saberes emergem das vivências em sala de aula, do contato direto com os alunos e da adaptação do ensino às diferentes realidades educacionais. Assim, o estudo busca compreender como os saberes relacionais e práticos são construídos nos estágios supervisionados e de que maneira contribuem para a formação docente, a

partir da perspectiva do pesquisador e das contribuições dos licenciandos participantes, reafirmando o estágio como um espaço fundamental para a construção da identidade docente e para a promoção de uma educação de qualidade.

Além disso, o presente estudo insere-se no contexto da formação inicial de professores de Matemática no curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Federal do Pará, considerando os estágios supervisionados como componentes curriculares fundamentais para a constituição da prática docente. Ao tomar como base as vivências do pesquisador e as contribuições de quatro licenciandos, o trabalho busca não apenas refletir sobre experiências individuais, mas também contribuir para o debate acadêmico acerca da formação docente, evidenciando a relevância dos saberes relacionais e práticos na qualificação do ensino de Matemática e na promoção de uma educação comprometida com a realidade dos alunos e com o princípio da educação de qualidade, estão delimitamos os seguintes objetivo

1.1 Objetivo Geral

Analisar o processo de construção dos saberes relacionais e práticos desenvolvidos ao longo dos estágios supervisionados na formação docente, a partir da percepção do pesquisador, articulada às experiências e percepções de quatro licenciandos em Matemática.

1.2 Objetivos Específicos

- i) Compreender como os saberes relacionais e práticos foram sendo construídos ao longo dos estágios supervisionados, a partir das experiências vivenciadas pelo pesquisador no contexto da formação docente em Matemática.;
- ii) Analisar as percepções de quatro licenciandos em Matemática acerca dos saberes relacionais e práticos desenvolvidos durante os estágios supervisionados, considerando suas vivências no ambiente escolar.;
- iii) Estabelecer relações entre as experiências do pesquisador e dos licenciandos e os referenciais teóricos que discutem os saberes docentes, a prática pedagógica e a formação de professores.;

- iv) Refletir sobre as contribuições dos estágios supervisionados para a construção da identidade docente do professor em formação, destacando o papel das relações interpessoais e das experiências práticas no processo formativo.;
- v) Descrever situações, desafios e aprendizagens significativas vividas pelo pesquisador durante os estágios supervisionados, evidenciando sua contribuição para o desenvolvimento da prática pedagógica.

Diante dos objetivos apresentados, evidencia-se a necessidade de um aprofundamento teórico que sustente e direcione as discussões propostas nesta pesquisa. A análise dos saberes relacionais e práticos na construção docente, especialmente no contexto dos estágios supervisionados, demanda uma abordagem fundamentada em referenciais científicos que discutam a formação inicial de professores, a constituição da identidade profissional e os múltiplos conhecimentos que permeiam o exercício da docência.

A formação docente caracteriza-se como um processo contínuo e complexo, que ultrapassa a mera apropriação de conteúdos pedagógicos e metodológicos. Ela envolve experiências vivenciadas ao longo da trajetória formativa, particularmente aquelas desenvolvidas no ambiente escolar, onde o licenciando tem a oportunidade de estabelecer relações interpessoais, compreender a dinâmica institucional e enfrentar desafios reais da prática educativa. Nesse cenário, os estágios supervisionados configuram-se como espaços formativos essenciais, por possibilitarem a articulação entre teoria e prática, favorecendo o desenvolvimento de competências profissionais, reflexões críticas e a construção progressiva da identidade docente.

Além disso, é importante compreender que os saberes docentes não se limitam ao domínio técnico-científico, mas também envolvem dimensões relacionais, éticas e sociais construídas nas interações entre professores, alunos e demais sujeitos da escola. Assim, o estudo desses saberes contribui para entender as práticas pedagógicas e os processos formativos que influenciam a atuação do futuro educador.

Este trabalho está estruturado em seis capítulos. O primeiro capítulo apresenta a introdução da pesquisa, contextualizando a temática, a justificativa, os objetivos e a problemática que orienta o estudo. O segundo capítulo contempla o referencial teórico, no qual são discutidos os fundamentos acerca da formação docente, do estágio supervisionado e da construção dos saberes relacionais e práticos na docência em Matemática.

O terceiro capítulo descreve os procedimentos metodológicos, detalhando a natureza e abordagem da pesquisa, o tipo de estudo, o contexto investigado, os participantes, os instrumentos de coleta de dados e os procedimentos de análise. O quarto capítulo apresenta a análise das experiências formativas vivenciadas nos estágios supervisionados, articulando as narrativas do pesquisador e dos licenciandos às discussões teóricas sobre os saberes docentes.

O quinto capítulo traz as considerações finais, sintetizando os principais resultados, as contribuições da pesquisa, suas limitações e recomendações para estudos futuros. Por fim, o sexto capítulo apresenta as referências utilizadas na fundamentação teórica do trabalho, seguido dos apêndices que complementam a investigação.

Nesse sentido, o referencial teórico apresenta-se como elemento fundamental para o desenvolvimento desta investigação, uma vez que permitirá o diálogo com produções acadêmicas que abordam a formação docente, os saberes pedagógicos e o papel dos estágios supervisionados na constituição profissional do professor.

Assim, o segundo capítulo a seguir reúne discussões teóricas relevantes que fundamentam a análise proposta, oferecendo suporte científico para a compreensão da construção dos saberes docentes no contexto da formação inicial.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Diante dos objetivos apresentados, evidencia-se a necessidade de um aprofundamento teórico que sustente e direcione as discussões propostas nesta pesquisa. A análise dos saberes relacionais e práticos na construção docente, especialmente no contexto dos estágios supervisionados, demanda uma abordagem fundamentada em referenciais científicos que discutam a formação inicial de professores, a constituição da identidade profissional e os múltiplos conhecimentos que permeiam o exercício da docência.

A formação docente caracteriza-se como um processo contínuo e complexo, que ultrapassa a mera apropriação de conteúdos pedagógicos e metodológicos. Ela envolve experiências vivenciadas ao longo da trajetória formativa, particularmente aquelas desenvolvidas no ambiente escolar, onde o licenciando tem a oportunidade de estabelecer relações interpessoais, compreender a dinâmica institucional e enfrentar desafios reais da prática educativa. Nesse cenário, os estágios supervisionados configuram-se como espaços formativos essenciais, por possibilitarem a articulação entre teoria e prática, favorecendo o desenvolvimento de competências profissionais, reflexões críticas e a construção progressiva da identidade docente.

Além disso, torna-se relevante compreender que os saberes docentes não se restringem ao domínio técnico-científico, mas englobam dimensões relacionais, éticas e sociais que se consolidam nas interações estabelecidas entre professores, alunos e demais sujeitos do contexto escolar. Dessa forma, o estudo desses saberes contribui para a compreensão das práticas pedagógicas e dos processos formativos que influenciam diretamente a atuação profissional do futuro educador.

Nesse sentido, o referencial teórico apresenta-se como elemento fundamental para o desenvolvimento desta investigação, uma vez que permitirá o diálogo com produções acadêmicas que abordam a formação docente, os saberes pedagógicos e o papel dos estágios supervisionados na constituição profissional do professor. Assim, o capítulo a seguir reúne discussões teóricas relevantes que fundamentam a análise proposta, oferecendo suporte científico para a compreensão da construção dos saberes docentes no contexto da formação inicial.

2.1 O estágio supervisionado como espaço formativo na construção docente em matemática

A formação inicial do professor de Matemática envolve um processo complexo que articula conhecimentos teóricos, experiências pedagógicas e vivências práticas no ambiente escolar. Nesse cenário, o estágio supervisionado configura-se como um dos principais espaços formativos para o licenciando, pois possibilita o desenvolvimento dos saberes relacionais e práticos necessários ao exercício da docência.

No contexto educacional brasileiro, os estágios supervisionados são orientados pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação de professores da Educação Básica, estabelecidas pela Resolução CNE/CP nº 1, de 18 de fevereiro de 2002, que determina a obrigatoriedade de 400 (quatrocentas) horas destinadas à realização dessas atividades formativas, geralmente desenvolvidas na segunda metade do curso de licenciatura.

Além disso, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, estabelece o estágio supervisionado como componente curricular obrigatório, reconhecendo sua relevância na articulação entre teoria e prática e na garantia da qualidade da formação docente.

Nesse sentido, Barbosa (2008, p. 3) afirma que:

O estágio supervisionado é o momento em que o futuro profissional, nesse caso, o futuro professor, vivencia momentos práticos em sua área de formação sob a supervisão de um profissional já formado, e essencialmente no seu futuro ambiente de atuação, ou seja, nas unidades escolares.

Essa perspectiva evidencia que o estágio supervisionado constitui um espaço privilegiado para o desenvolvimento da construção docente, pois permite ao licenciando vivenciar situações reais do cotidiano escolar, favorecendo a mobilização e a resignificação dos saberes adquiridos durante a formação acadêmica.

Ainda conforme Barbosa (2008, p. 3), o estágio curricular obrigatório:

surge como um elemento aglutinador, que considera a ação e a prática um processo de grande reflexão e construção, no qual propicia o futuro professor a ter vivência social, educacional e escolar.

Dessa forma, o estágio supervisionado promove experiências que contribuem diretamente para o desenvolvimento dos saberes relacionais, estabelecidos por meio do diálogo,

da interação com os estudantes e da compreensão das realidades educacionais, bem como dos saberes práticos, construídos a partir da atuação pedagógica e da resolução de desafios presentes na sala de aula.

A relevância da reflexão sobre a prática docente é ressaltada por Paiva (2008, p. 92), ao destacar que:

saber por que se ensina, para que se ensina, para quem e como se ensina é essencial ao fazer em sala de aula. O professor precisa estar em constante formação e processo de reflexão sobre seus objetivos e sobre a consequência de seu ensino durante sua formação, na qual ele é o protagonista, assumindo a responsabilidade por seu próprio desenvolvimento profissional.

Nesse sentido, compreende-se que o estágio supervisionado contribui para o desenvolvimento da autonomia profissional do licenciando, estimulando a análise crítica de sua prática pedagógica.

Teixeira e Cyrino (2013) apontam que o estágio supervisionado representa uma das primeiras experiências concretas do licenciando com o ambiente escolar enquanto espaço de atuação profissional, possibilitando a compreensão das demandas educacionais e dos desafios do exercício da docência.

Sob essa perspectiva, Pimenta e Lima (2004) destacam que o estágio supervisionado contribui significativamente para a construção docente, pois possibilita ao licenciando vivenciar situações concretas do cotidiano escolar e refletir sobre as práticas pedagógicas.

A complexidade da formação docente também envolve o desenvolvimento de diferentes saberes pedagógicos. Conforme Ledoux e Gonçalves (2015, p. 3): “[...] não basta saber o conteúdo, é preciso que o professor aprenda a fazer desse conteúdo, algo ensinável e significativo para quem aprende”.

Essa afirmação evidencia a necessidade da construção de saberes didáticos e metodológicos que possibilitem a mediação do conhecimento matemático de forma acessível e significativa para os estudantes.

Ainda segundo Ledoux e Gonçalves (2015, p. 4):

Pressupõe, pensar em processos de formação identitária os quais os aspectos subjetivos estão fortemente presentes na forma como esses sujeitos incorporam os saberes da formação.

Dessa forma, compreende-se que a construção docente envolve dimensões subjetivas, sociais e culturais que influenciam o desenvolvimento da prática pedagógica.

Tardif (2002) reforça essa compreensão ao afirmar que os saberes docentes são construídos ao longo da trajetória formativa e social dos professores, sendo influenciados pelas experiências vivenciadas durante sua vida escolar e acadêmica.

Rocha e Fiorentini (2005, p. 2) afirmam que:

A constituição profissional docente, longe de ser uma trajetória linear ou limitada a um intervalo de tempo, é um processo contínuo e sempre inconcluso, permeado por dimensões subjetivas e socioculturais que influenciam o modo de vir a ser de cada professor.

Essa perspectiva evidencia que a construção docente ocorre de forma dinâmica, sendo constantemente reelaborada a partir das experiências pedagógicas e das interações estabelecidas no ambiente escolar.

Fiorentini, Nicarato e Pinto (1999, p. 231) ressaltam que: “que a experiência provoca um efeito de retorno crítico (feedback) aos saberes adquiridos antes e fora da prática profissional”.

Assim, o estágio supervisionado favorece a articulação entre teoria e prática, possibilitando ao licenciando ressignificar seus conhecimentos e desenvolver novas estratégias pedagógicas.

Schön (2000) destaca a importância da prática reflexiva na formação docente, enfatizando que o professor deve analisar continuamente suas ações pedagógicas, buscando aprimorar sua atuação profissional.

Dessa forma, o estágio supervisionado constitui-se como espaço essencial para o desenvolvimento dos saberes relacionais e práticos, contribuindo significativamente para a construção docente do professor de Matemática.

2.2 A sistematização e normas do estágio supervisionado na formação docente em Matemática na UFPA

O estágio supervisionado no curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Federal do Pará está fundamentado na Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, que

regulamenta o estágio como ato educativo supervisionado desenvolvido no ambiente de trabalho, visando à preparação para o exercício profissional.

Na UFPA, o estágio supervisionado também é regulamentado pelo Regulamento do Ensino de Graduação e pela Resolução nº 4.262/2012 do CONSEPE, que reconhece o estágio como componente fundamental para o desenvolvimento das competências profissionais dos licenciandos.

No Campus Universitário de Castanhal, o estágio supervisionado está estruturado em quatro etapas, totalizando 405 horas de atividades formativas, contemplando momentos de observação, regência de classe, planejamento pedagógico e reflexão sobre a prática docente.

O Estágio I é voltado à observação das práticas pedagógicas, permitindo ao licenciando compreender a organização do trabalho docente. O Estágio II contempla o desenvolvimento da regência de classe no Ensino Fundamental, envolvendo planejamento, execução e análise das atividades pedagógicas. O Estágio III amplia a experiência do licenciando ao contemplar diferentes modalidades de ensino, enquanto o Estágio IV envolve a regência no Ensino Médio, com ênfase na reflexão crítica sobre a prática docente.

A vivência em diferentes contextos escolares contribui para o desenvolvimento dos saberes relacionais e práticos, ampliando as experiências formativas do licenciando e favorecendo sua construção docente.

Piconez (2006) destaca que o estágio supervisionado possibilita o diálogo entre teoria e prática, permitindo ao licenciando compreender as especificidades do trabalho docente e desenvolver competências pedagógicas fundamentais

Estágio III: Observação, acompanhamento de práticas educativas e regência de classe em diferentes modalidades de ensino (Educação de Jovens e Adultos, Indígena, A Distância, do Campo, Profissional e Tecnológica), entendendo a complexidade da prática profissional, tendo como foco o ensino aprendizagem de matemática.

Estágio IV: Orientações, desenvolvimento e regência de classe em matemática no Ensino Médio. Pesquisa sobre a docência. Intervenção na realidade escolar, no ensino Médio. Reflexão da ação para a reorganização do planejamento de ensino. Interação de forma autônoma na sala de aula do Ensino Médio. Produção de um planejamento de ensino, execução, e análise do mesmo, registrado na forma de relatório descritivo e analítico

com reflexão teórica.

Um dos pontos interessantes nessas etapas dos estágios é que o aluno pode ter uma vivência em diferentes escolas. Essa comutação de escolas possibilita que o aluno adquira mais conhecimentos, histórias e, assim, uma experiência enriquecida que o ajudará no seu futuro como professor. Mediante orientação, o discente, ao concluir cada etapa do estágio, entrega ao professor responsável um relatório, totalizando quatro relatórios.

Cabe as escolas, local do estágio, acolher os discentes da universidade, garantindo uma boa base de aprendizado, conhecimentos, habilidades, valores éticos e morais e, além desses compromissos básicos, buscar sempre informações de seu campo profissional ou de acordo com o desenvolvimento individual e social. O espaço escolar é um lugar privilegiado, onde os professores e alunos buscam o melhor para todos, assim, a responsabilidade da escola é observada na medida em que mantém um ambiente organizado e receptível.

A relação professor-aluno é algo bastante importante, visto que se for uma relação saudável terá resultados positivos como consequências, caso contrário, tanto o aluno quanto o professor poderão ser prejudicados. Assim, concordamos com Piconez (2006) que o estágio supervisionado ajuda ao aluno estagiário a entender na prática qual será sua área de atuação; trata-se de uma forma de manter o diálogo entre a teoria e a prática.

2.3 A narrativa como possibilidade de compreensão dos saberes relacionais e práticos na construção docente

A pesquisa narrativa tem se consolidado como importante abordagem metodológica nos estudos sobre formação docente, pois permite compreender como professores e futuros professores atribuem significados às suas experiências formativas e práticas pedagógicas.

Cury (2007) destaca que a narrativa constitui uma das formas mais antigas de transmissão cultural e histórica, permitindo registrar experiências e construir significados sobre a realidade social.

Nobre (2002) ressalta que as biografias representam importantes fontes históricas, mencionando registros produzidos por Diógenes Laércio, Giorgio Vasari e Bernardino Baldi como exemplos de preservação da história e da cultura científica.

Roldão (1995) compreende as narrativas como instrumentos educativos que possibilitam a organização do pensamento humano e a compreensão da realidade social.

Silva (2015) destaca que as narrativas permitem compreender como os sujeitos atribuem sentido às suas experiências, possibilitando reflexões sobre a formação docente e sobre a prática pedagógica.

Bolívar, Domingues e Fernández (2001, p. 10) afirmam que:

la narrativa expresa la dimensión emotiva de la experiencia, la complejidad, relaciones y singularidad de cada acción. Como modo de conocimiento, el relato capta la riqueza y detalles de los significados en los asuntos humanos (motivaciones, sentimientos, deseos o propósitos), que no pueden ser expresados en definiciones, enunciados factuales o proposiciones abstractas.

1

Essa perspectiva evidencia que a narrativa possibilita compreender dimensões subjetivas da formação docente, como sentimentos, expectativas e desafios vivenciados ao longo da trajetória formativa.

Passerini (2007, p. 18) afirma que: “o processo do professor é contínuo, inicia-se antes da graduação, nas interações com outros sujeitos que fizeram e fazem parte de sua formação”.

Essa compreensão reforça que a construção docente ocorre ao longo de toda a trajetória de vida do professor, sendo influenciada pelas experiências sociais e educacionais.

Chamberlayne (2000) destaca que a pesquisa narrativa permite analisar vivências, sucessos, desafios e dilemas enfrentados pelos sujeitos, possibilitando compreender os processos formativos de maneira mais aprofundada.

Assim, a narrativa constitui-se como importante instrumento de investigação educacional, permitindo compreender como os saberes relacionais e práticos são construídos ao longo das experiências vivenciadas nos estágios supervisionados e contribuindo para a construção docente do professor em formação.

¹ Tradução nossa: A narrativa expressa a dimensão emocional da experiência, a complexidade, as relações e a singularidade de cada ação. Como modo de conhecimento, a contação de histórias captura a riqueza e os detalhes do significado nos assuntos humanos (motivações, sentimentos, desejos ou propósitos) que não podem ser expressos em definições, afirmações factuais ou proposições abstratas.

2.4 A articulação entre saberes relacionais e práticos na construção docente durante os estágios supervisionados

A formação inicial de professores constitui um processo complexo que envolve não apenas a apropriação de conhecimentos teóricos, mas também a vivência de experiências práticas e relacionais no contexto escolar. Nesse sentido, os estágios supervisionados representam um espaço privilegiado de aprendizagem, no qual o licenciando tem a oportunidade de vivenciar a realidade educacional e construir saberes fundamentais para o exercício da docência.

Os saberes relacionais manifestam-se nas interações estabelecidas entre o futuro professor e os diferentes sujeitos do ambiente escolar, como alunos, professores, gestores e demais profissionais da educação. Essas relações contribuem significativamente para o desenvolvimento de habilidades comunicativas, empáticas e reflexivas, essenciais para a atuação docente. A convivência no espaço escolar permite ao licenciando compreender a complexidade das relações humanas presentes no processo educativo, favorecendo a construção de uma postura profissional baseada no diálogo, no respeito e na mediação pedagógica.

Paralelamente, os saberes práticos são desenvolvidos a partir das experiências concretas vivenciadas durante o estágio, como o planejamento de aulas, a aplicação de metodologias de ensino, a observação das práticas pedagógicas e a participação nas atividades escolares. Essas vivências possibilitam ao licenciando compreender os desafios da prática docente, estimulando a reflexão crítica sobre as estratégias utilizadas no processo de ensino e aprendizagem.

A articulação entre os saberes relacionais e práticos favorece a construção docente, uma vez que possibilita ao futuro professor integrar conhecimentos teóricos e experiências vivenciadas no contexto escolar. Essa integração contribui para o desenvolvimento de competências pedagógicas, permitindo que o licenciando compreenda a docência como uma prática dinâmica, reflexiva e socialmente construída.

Além disso, os estágios supervisionados proporcionam momentos de reflexão sobre a própria prática, possibilitando ao licenciando analisar suas ações pedagógicas, identificar

dificuldades e buscar estratégias para aprimorar sua atuação profissional. Esse processo reflexivo contribui para o fortalecimento da autonomia docente e para o desenvolvimento de uma postura investigativa diante dos desafios educacionais.

Dessa forma, os saberes relacionais e práticos constituem elementos indissociáveis na construção docente, sendo os estágios supervisionados fundamentais para a formação de professores críticos, reflexivos e comprometidos com a qualidade da educação. Ao vivenciar experiências concretas no ambiente escolar, o licenciando amplia sua compreensão sobre o papel social do professor e sobre a importância das relações humanas no processo educativo.

2.5 Contribuições dos saberes relacionais e práticos para a formação docente e suas implicações para a pesquisa

A formação docente, especialmente no contexto da formação inicial, caracteriza-se como um processo contínuo e multifacetado, no qual o futuro professor constrói conhecimentos, habilidades e posturas profissionais a partir da articulação entre teoria, prática e relações estabelecidas no ambiente educacional. Nesse cenário, os saberes relacionais e práticos assumem papel fundamental, pois permitem ao licenciando compreender a docência para além do domínio de conteúdos, reconhecendo-a como uma atividade social, humana e reflexiva.

Os saberes relacionais contribuem para o desenvolvimento da sensibilidade pedagógica, possibilitando ao professor em formação compreender as especificidades dos alunos, suas realidades socioculturais e suas formas particulares de aprendizagem. A construção dessas relações fortalece o ambiente escolar, favorecendo o diálogo, o respeito mútuo e a participação ativa dos estudantes no processo educativo. Dessa forma, a dimensão relacional da docência evidencia que o ensino não se restringe à transmissão de conhecimentos, mas envolve a construção de vínculos que favorecem o desenvolvimento integral dos sujeitos.

Por sua vez, os saberes práticos são consolidados a partir das experiências vivenciadas no cotidiano escolar, permitindo ao licenciando experimentar metodologias, desen-

volver estratégias pedagógicas e enfrentar situações concretas relacionadas ao processo de ensino e aprendizagem. Essas experiências contribuem para a construção de competências profissionais que dificilmente seriam desenvolvidas apenas no âmbito teórico, evidenciando a importância do estágio supervisionado como espaço formativo essencial.

A integração entre esses saberes possibilita ao futuro professor desenvolver uma compreensão mais ampla sobre a docência, reconhecendo a necessidade de adaptar suas práticas às diferentes realidades educacionais. Esse processo contribui para o desenvolvimento de uma postura investigativa e reflexiva, na qual o professor em formação analisa criticamente suas ações pedagógicas, buscando constantemente aprimorar sua atuação profissional. Além disso, a valorização dos saberes relacionais e práticos reforça a importância da formação docente comprometida com a qualidade da educação e com a transformação social.

Ao reconhecer a escola como espaço de construção de conhecimentos e de formação cidadã, o professor assume o papel de mediador do processo educativo, contribuindo para o desenvolvimento intelectual, social e emocional dos alunos.

Nesse sentido, compreender como esses saberes são construídos durante os estágios supervisionados torna-se fundamental para a análise da formação docente. Tal compreensão permite identificar os desafios enfrentados pelos licenciandos, bem como as aprendizagens construídas ao longo desse percurso formativo. Assim, investigar as experiências vivenciadas nos estágios possibilita ampliar o entendimento acerca da construção docente, evidenciando a relevância das práticas pedagógicas e das relações estabelecidas no contexto escolar.

Dessa maneira, o presente estudo direciona-se para a análise das experiências vivenciadas pelo pesquisador e por licenciandos em Matemática durante os estágios supervisionados, buscando compreender como os saberes relacionais e práticos contribuem para a construção docente. A partir dessa perspectiva, o referencial teórico apresentado fundamenta a investigação proposta, oferecendo subsídios para a compreensão do fenômeno estudado e orientando os procedimentos metodológicos que serão apresentados no capítulo seguinte.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Compreender a construção dos saberes docentes exige reconhecer que o processo formativo do professor ultrapassa a simples aquisição de conhecimentos teóricos, envolvendo experiências, reflexões e interações vivenciadas no contexto escolar. Nesse sentido, os estágios supervisionados constituem-se como espaços privilegiados para a formação inicial, pois permitem ao licenciando experimentar a prática pedagógica, refletir sobre sua atuação e construir saberes que se desenvolvem a partir da relação com os alunos, com a escola e com a própria docência.

Diante dessa perspectiva, este estudo buscou adotar procedimentos metodológicos que valorizassem as experiências vividas durante os estágios supervisionados, bem como as percepções de quatro licenciandos do curso de Licenciatura em Matemática. Considerando a natureza formativa e reflexiva da investigação, optou-se por uma abordagem que possibilitasse compreender os significados atribuídos às experiências pedagógicas, reconhecendo que a formação docente é construída a partir do diálogo entre teoria, prática e reflexão crítica.

Assim, este capítulo apresenta os caminhos metodológicos que orientaram o desenvolvimento da pesquisa, contemplando a natureza e abordagem do estudo, o contexto em que foi realizado, os participantes envolvidos, os instrumentos utilizados para a produção dos dados e os procedimentos adotados para sua análise, buscando garantir rigor científico e coerência com os objetivos propostos.

3.1 Natureza e abordagem da pesquisa

A presente pesquisa caracteriza-se, quanto à sua natureza, como um estudo de abordagem qualitativa, tendo em vista que busca compreender e interpretar os significados atribuídos às experiências formativas vivenciadas durante os estágios supervisionados na formação inicial do professor de Matemática. A pesquisa qualitativa possibilita a análise aprofundada dos fenômenos educacionais, considerando os aspectos subjetivos, sociais e contextuais que permeiam o processo de ensino e aprendizagem, permitindo uma compreensão mais ampla das práticas pedagógicas e das relações estabelecidas no ambiente

escolar.

Nesse sentido, a escolha pela abordagem qualitativa justifica-se pela necessidade de compreender a formação docente para além de dados numéricos ou estatísticos, valorizando as percepções, reflexões e interpretações construídas ao longo das vivências no campo de estágio. Conforme discutem diversos autores da área educacional, a formação do professor envolve processos complexos que articulam teoria e prática, exigindo análises que considerem as experiências concretas vivenciadas no cotidiano escolar.

Quanto aos objetivos, a pesquisa apresenta caráter descritivo e reflexivo, uma vez que se propõe a descrever e analisar as contribuições dos estágios supervisionados para a construção dos saberes docentes, com ênfase nos saberes relacionais, pedagógicos e profissionais desenvolvidos durante esse processo formativo. A investigação busca evidenciar como as experiências vivenciadas nas escolas contribuem para a constituição da identidade profissional do futuro professor, destacando a importância da interação com alunos, professores orientadores e demais profissionais da educação.

Além disso, o estudo configura-se como um relato de experiência, pois fundamenta-se nas vivências do pesquisador durante a realização dos estágios supervisionados I, II, III e IV, bem como nas percepções e reflexões compartilhadas por quatro licenciandos do curso de Matemática que também vivenciaram esse processo formativo. O relato de experiência constitui-se como um importante instrumento de produção de conhecimento na área educacional, pois permite registrar, analisar e problematizar práticas pedagógicas reais, contribuindo para a reflexão sobre a formação docente.

Dessa forma, a pesquisa busca compreender o estágio supervisionado como um espaço formativo essencial, no qual o licenciando tem a oportunidade de articular conhecimentos teóricos adquiridos na universidade com a prática pedagógica desenvolvida no ambiente escolar. Nesse contexto, o estágio deixa de ser apenas uma exigência curricular e passa a ser compreendido como um momento fundamental para o desenvolvimento de competências profissionais, construção da autonomia docente e consolidação dos saberes necessários ao exercício da profissão.

Assim, ao adotar uma abordagem qualitativa, descritiva e baseada em relato de experiência, este estudo pretende contribuir para as discussões acerca da formação inicial de professores de Matemática, destacando a relevância dos estágios supervisionados na

construção da prática docente e no desenvolvimento dos saberes relacionais que permeiam o processo educativo.

3.2 Tipo de Pesquisa

No que se refere ao tipo de pesquisa, o presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa de caráter exploratório e descritivo, pois busca aprofundar a compreensão acerca da construção dos saberes relacionais e práticos desenvolvidos durante os estágios supervisionados na formação inicial do professor de Matemática.

A pesquisa exploratória justifica-se pelo fato de possibilitar maior aproximação com o fenômeno investigado, permitindo ao pesquisador compreender, problematizar e refletir sobre as experiências vivenciadas no contexto dos estágios supervisionados. Esse tipo de investigação favorece a ampliação do conhecimento sobre o tema, contribuindo para a identificação de aspectos relevantes relacionados à formação docente e à construção dos saberes profissionais no ambiente escolar.

Ao mesmo tempo, o estudo apresenta caráter descritivo, pois se propõe a registrar, analisar e interpretar as experiências formativas vivenciadas durante os estágios supervisionados I, II, III e IV, destacando situações, práticas pedagógicas, desafios enfrentados e aprendizagens construídas ao longo desse processo. A pesquisa descritiva permite detalhar o contexto investigado, evidenciando as contribuições das vivências práticas e das relações estabelecidas no ambiente escolar para a construção docente.

Além disso, a investigação assume características de pesquisa narrativa, uma vez que considera as experiências e reflexões do pesquisador e de quatro licenciandos em Matemática como elementos centrais para a compreensão do fenômeno estudado. A utilização da narrativa como procedimento investigativo possibilita compreender o processo formativo a partir das experiências vividas pelos sujeitos envolvidos, valorizando suas percepções, interpretações e significados atribuídos ao estágio supervisionado.

Nesse contexto, o estudo também se aproxima da pesquisa autobiográfica e colaborativa, pois parte das vivências do pesquisador enquanto sujeito em formação docente, articulando suas experiências com as contribuições de outros licenciandos que compartilharam o mesmo percurso formativo. Essa abordagem permite ampliar o olhar sobre o processo investigado, possibilitando a construção coletiva de reflexões acerca da formação

do professor de Matemática.

Dessa forma, ao articular características exploratórias, descritivas, narrativas e colaborativas, a pesquisa busca compreender de maneira aprofundada como os saberes relacionais e práticos são construídos durante os estágios supervisionados, evidenciando suas contribuições para a construção docente e para o desenvolvimento da prática pedagógica no contexto da formação inicial de professores.

3.3 Contexto da Pesquisa

A presente pesquisa foi desenvolvida no âmbito da formação inicial do pesquisador no curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Federal do Pará, Campus Castanhal, modalidade presencial, com ingresso no ano de 2022. O estudo está diretamente relacionado às experiências formativas vivenciadas durante a realização dos Estágios Supervisionados, componentes curriculares obrigatórios que integram o processo de formação docente e que possibilitam a articulação entre teoria e prática pedagógica.

Os estágios supervisionados foram realizados em instituições públicas localizadas no município de Santa Izabel do Pará, sendo três deles desenvolvidos em escolas municipais que atendem ao Ensino Fundamental – Anos Finais e um em escola pública estadual voltada ao Ensino Médio. Para preservar a identidade das instituições participantes, optou-se por denominá-las neste estudo como Escola 1, Escola 2, Escola 3 e Escola 4.

O Estágio Supervisionado I foi realizado na Escola 1, sendo composto exclusivamente por atividades de observação do ambiente escolar e das práticas pedagógicas, totalizando 15 horas de observação em campo. Essa experiência integrou a carga horária total da disciplina Estágio I, que possui 75 horas, contemplando, além das atividades escolares, encontros de orientação pedagógica conduzidos por professor orientador da universidade, momento destinado ao planejamento, discussão e reflexão das experiências vivenciadas no campo de estágio, conforme registrado no histórico acadêmico

O Estágio Supervisionado II ocorreu na Escola 2 e foi composto por 15 horas de observação e 30 horas de regência de classe, totalizando 45 horas de atividades desenvolvidas diretamente no ambiente escolar. Essa experiência integrou a carga horária total da disciplina Estágio II, que corresponde a 105 horas, incluindo atividades de orientação acadêmica realizadas na universidade, voltadas à preparação, acompanhamento e avaliação

das práticas pedagógicas desenvolvidas pelo licenciando.

O Estágio Supervisionado III foi realizado na Escola 3, com foco na Educação Especial. Assim como no estágio anterior, foram desenvolvidas 15 horas de observação e 30 horas de regência, também realizadas no ambiente escolar. Esse estágio compôs a disciplina Estágio III, com carga horária total de 120 horas, incluindo momentos formativos com o professor orientador da universidade, nos quais foram discutidas estratégias pedagógicas voltadas à educação inclusiva, planejamento didático e análise das práticas docentes.

Por sua vez, o Estágio Supervisionado IV foi desenvolvido na Escola 4, pertencente à rede pública estadual, com atuação no Ensino Médio. Assim como nos estágios II e III, foram realizadas 15 horas de observação e 30 horas de regência em sala de aula. Essa experiência integrou a disciplina Estágio IV, que possui carga horária total de 105 horas, contemplando também encontros de orientação pedagógica na universidade, nos quais foram promovidas reflexões acerca do ensino de Matemática no nível médio, planejamento didático e avaliação da prática docente.

Os estágios ocorreram predominantemente nos turnos da manhã e da tarde, não havendo atuação no período noturno. As escolas participantes apresentam estrutura física considerada adequada para o desenvolvimento das atividades pedagógicas e atendem alunos com faixa etária aproximada de 11 anos ou mais no Ensino Fundamental – Anos Finais e de 15 anos ou mais no Ensino Médio. O público discente caracteriza-se, em sua maioria, por estudantes oriundos de contextos socioeconômicos simples, realidade que contribuiu significativamente para a compreensão do papel social da escola e da atuação docente.

Durante todo o processo formativo, o pesquisador contou com o acompanhamento de um professor orientador da universidade, que atuou nos quatro estágios supervisionados, auxiliando no planejamento, execução e reflexão das práticas pedagógicas. Esse acompanhamento possibilitou um processo formativo contínuo, fortalecendo a construção dos saberes docentes e promovendo a integração entre os conhecimentos teóricos discutidos no curso e as experiências vivenciadas no ambiente escolar.

A vivência nos estágios supervisionados possibilitou ao pesquisador compreender que a atuação docente ultrapassa o domínio dos conteúdos matemáticos, exigindo sensibilidade pedagógica, habilidades relacionais e compreensão do contexto social e educacional dos estudantes. Dessa forma, o contexto investigado configura-se como um espaço forma-

tivo essencial, no qual se consolidam os saberes profissionais, pedagógicos e relacionais que fundamentam a identidade docente em construção.

3.4 Participantes da pesquisa

Os participantes desta pesquisa foram selecionados a partir da vivência compartilhada no processo formativo do curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Federal do Pará, Campus Castanhal, considerando a experiência comum nas atividades desenvolvidas nos Estágios Supervisionados e a proximidade acadêmica entre os sujeitos envolvidos na investigação.

Inicialmente, destaca-se a participação do próprio pesquisador, cuja trajetória formativa constitui elemento estruturante deste estudo, tendo em vista que a investigação também se caracteriza como relato de experiência, fundamentado nas vivências construídas ao longo dos Estágios Supervisionados I, II, III e IV, realizados em escolas públicas do município de Santa Izabel do Pará. As experiências vivenciadas pelo pesquisador possibilitaram o desenvolvimento de reflexões acerca dos saberes relacionais e práticos mobilizados no processo de formação inicial docente, constituindo-se como uma das principais fontes de análise e interpretação dos dados produzidos na pesquisa.

Além do pesquisador, participaram da investigação quatro acadêmicos concluintes do curso de Licenciatura em Matemática, pertencentes à turma ingressante no ano de 2022, os quais realizaram integralmente as quatro etapas dos Estágios Supervisionados obrigatórios do curso. Com o intuito de preservar os princípios éticos da pesquisa e garantir o sigilo das identidades dos participantes, optou-se pela utilização de denominações fictícias, sendo estes identificados como Participante A1, Participante A2, Participante A3 e Participante A4.

A seleção dos participantes ocorreu de forma intencional, considerando que todos vivenciaram experiências formativas semelhantes ao longo do curso e concluíram as etapas obrigatórias dos estágios supervisionados, fator que contribuiu para a obtenção de relatos reflexivos acerca do processo de construção dos saberes docentes durante a formação inicial.

A coleta das contribuições dos participantes ocorreu por meio de mensagens de texto, nas quais foi apresentada a seguinte questão norteadora: “Quais saberes relacionais

e práticos você considera ter construído durante os estágios supervisionados do curso de Licenciatura em Matemática?”. Foi solicitado que as respostas apresentassem caráter reflexivo e descritivo, com extensão máxima de quarenta linhas, possibilitando que os participantes expressassem, de forma livre, suas percepções, experiências e aprendizagens decorrentes das vivências no campo de estágio.

A inclusão das narrativas dos licenciandos possibilitou ampliar o olhar investigativo para além da experiência individual do pesquisador, favorecendo a construção de uma análise mais abrangente acerca da formação docente e da relevância dos estágios supervisionados na construção dos saberes profissionais, pedagógicos e relacionais. As contribuições dos participantes mostraram-se fundamentais para compreender como diferentes sujeitos, inseridos em contextos formativos semelhantes, interpretam e constroem conhecimentos relacionados à prática docente.

Dessa forma, os participantes desta pesquisa constituem um grupo de licenciandos em fase final de formação, cujas experiências, reflexões e percepções contribuíram significativamente para a compreensão do papel dos estágios supervisionados na construção docente, especialmente no que se refere ao desenvolvimento dos saberes relacionais e práticos indispensáveis à atuação profissional do professor de Matemática.

3.5 Instrumentos de Coleta de Dados

A coleta de dados desta pesquisa foi realizada por meio de diferentes instrumentos, selecionados com o objetivo de possibilitar uma compreensão ampla e reflexiva acerca da construção dos saberes relacionais e práticos desenvolvidos ao longo dos Estágios Supervisionados na formação inicial do professor de Matemática. A escolha por múltiplos instrumentos fundamenta-se na necessidade de analisar o fenômeno investigado a partir de diferentes perspectivas, valorizando tanto as experiências vivenciadas pelo pesquisador quanto as percepções dos participantes envolvidos no processo formativo.

Inicialmente, foram utilizados os relatórios dos Estágios Supervisionados I, II, III e IV, elaborados ao longo da realização das atividades práticas nas escolas-campo. Esses documentos constituíram importantes fontes de análise, pois registram, de forma descritiva e reflexiva, as experiências vivenciadas durante o desenvolvimento das atividades de observação, participação e regência de classe. Os relatórios permitiram identificar situações

pedagógicas, desafios enfrentados, estratégias metodológicas adotadas e aprendizagens construídas durante o processo de inserção no ambiente escolar, contribuindo significativamente para a compreensão da prática docente e dos saberes construídos nesse percurso formativo.

Além dos relatórios, foram utilizados registros pessoais produzidos durante o desenvolvimento dos estágios, incluindo anotações em diários de campo e registros do tipo clipping, nos quais foram reunidas observações, reflexões, percepções e acontecimentos relevantes relacionados às experiências em sala de aula. Esses registros possibilitaram preservar detalhes do cotidiano escolar, favorecendo a análise das relações estabelecidas entre professor, alunos e comunidade escolar, bem como a compreensão das dimensões humanas e pedagógicas que permeiam o exercício da docência.

Outro instrumento de coleta de dados consistiu na observação direta realizada durante a permanência do pesquisador nas escolas-campo. Por meio da observação das aulas, das interações pedagógicas e da dinâmica escolar, foi possível compreender aspectos relacionados à organização do trabalho docente, às estratégias de ensino, às relações interpessoais e às diferentes realidades educacionais encontradas nos contextos investigados. A observação contribuiu para a construção de reflexões acerca da importância dos saberes relacionais no processo de ensino e aprendizagem, evidenciando que a prática docente envolve não apenas o domínio dos conteúdos matemáticos, mas também a compreensão do contexto social e educacional dos alunos.

A pesquisa também contou com a participação de quatro acadêmicos concluintes do curso de Licenciatura em Matemática, pertencentes à turma ingressante no ano de 2022. A coleta das contribuições desses participantes ocorreu por meio de mensagens enviadas via aplicativo de comunicação móvel, utilizando o telefone celular como ferramenta de interação e registro dos dados. Inicialmente, foi encaminhada aos participantes uma mensagem de texto contendo a questão norteadora da pesquisa, seguida de um áudio explicativo no qual foram apresentados os objetivos do estudo e as orientações para a elaboração das respostas.

A pergunta encaminhada aos participantes foi: “Quais saberes relacionais e práticos você considera ter construído durante os estágios supervisionados do curso de Licenciatura em Matemática?”. Foi solicitado que as respostas apresentassem caráter reflexivo e

descritivo, com limite máximo de quarenta linhas, permitindo que os participantes expressassem, de forma livre e espontânea, suas percepções acerca das experiências vivenciadas no campo de estágio.

As respostas foram recebidas em diferentes formatos, sendo que um dos participantes encaminhou sua contribuição por meio de arquivo em formato digital, enquanto os demais enviaram suas respostas por mensagens de texto. Todas as contribuições foram transcritas integralmente, preservando fielmente as ideias, expressões e reflexões apresentadas pelos participantes, sendo posteriormente organizadas e inseridas no corpo do trabalho para fins de análise.

Quanto aos aspectos éticos, destaca-se que a participação dos acadêmicos ocorreu de forma voluntária e espontânea. Como medida de preservação da identidade dos participantes, optou-se por manter o sigilo de seus nomes no desenvolvimento das análises, garantindo que suas contribuições fossem apresentadas de forma anônima, respeitando os princípios éticos da pesquisa educacional. Os dados coletados foram utilizados exclusivamente para fins acadêmicos, assegurando o respeito à privacidade e à integridade dos participantes.

Dessa forma, a utilização dos relatórios de estágio, dos registros pessoais, das observações em sala de aula e das contribuições dos participantes permitiu a construção de um conjunto diversificado de informações, possibilitando uma análise aprofundada acerca dos saberes relacionais e práticos construídos ao longo dos Estágios Supervisionados, contribuindo para a compreensão da formação inicial do professor de Matemática.

3.6 Procedimentos de Análise dos Dados

A análise dos dados desta pesquisa foi realizada por meio de um processo sistemático, reflexivo e interpretativo, fundamentado nos princípios da abordagem qualitativa, considerando as experiências vivenciadas durante os Estágios Supervisionados e as contribuições dos participantes envolvidos no estudo. O processo analítico buscou compreender os significados atribuídos aos saberes relacionais e práticos construídos ao longo da formação inicial docente, tomando como base diferentes fontes de dados que possibilitaram uma visão ampla e aprofundada do fenômeno investigado.

Inicialmente, os dados foram organizados a partir dos relatórios dos Estágios Su-

pervisionados I, II, III e IV, dos registros documentais denominados clipping dos estágios, bem como dos materiais físicos produzidos durante o desenvolvimento das atividades, tais como diários de acompanhamento, listas de frequência, atividades de observação, cartas de apresentação, termos de responsabilidade e autorizações institucionais. Parte desse material encontrava-se em formato digital, especificamente em arquivos PDF, enquanto outros documentos estavam organizados em formato impresso.

Todo o acervo documental foi cuidadosamente reunido, revisado e analisado, considerando sua relevância para a compreensão do processo formativo vivenciado. Além dos documentos institucionais e registros pessoais do pesquisador, foram analisadas as respostas produzidas pelos participantes da pesquisa, obtidas por meio de mensagens de texto, elaboradas a partir da seguinte questão norteadora: Quais saberes relacionais e práticos você considera ter construído durante os estágios supervisionados do curso de Licenciatura em Matemática? As respostas foram enviadas espontaneamente pelos participantes, sendo digitadas por eles próprios e posteriormente organizadas pelo pesquisador, respeitando integralmente o conteúdo original.

As contribuições foram organizadas de acordo com a ordem de recebimento, identificadas sequencialmente e mantidas em sua forma integral, sem qualquer modificação textual, garantindo fidelidade às narrativas apresentadas. O processo de análise ocorreu mediante a realização de leituras detalhadas e repetidas de todo o material coletado, buscando identificar elementos recorrentes, experiências significativas, percepções formativas e aspectos relacionados ao desenvolvimento dos saberes relacionais e práticos. Durante esse procedimento, adotou-se uma análise qualitativa de caráter narrativo, temático e interpretativo, permitindo compreender as experiências relatadas pelos participantes e pelo pesquisador sob uma perspectiva reflexiva e contextualizada.

A análise narrativa possibilitou compreender as experiências formativas a partir dos relatos apresentados, valorizando as vivências individuais e coletivas construídas no contexto escolar. Já a análise temática contribuiu para a identificação de categorias relacionadas aos saberes desenvolvidos durante os estágios, permitindo observar padrões, semelhanças e especificidades presentes nas experiências relatadas. Paralelamente, a análise interpretativa favoreceu a construção de reflexões críticas acerca das práticas pedagógicas vivenciadas, articulando os dados empíricos com os referenciais teóricos discutidos ao longo da pesquisa.

A identificação dos saberes relacionais e práticos ocorreu por meio da observação dos relatos apresentados pelos participantes, bem como das experiências vividas pelo pesquisador durante as atividades de observação e regência em sala de aula. Enquanto nos relatos dos participantes esses saberes manifestaram-se predominantemente por meio da escrita reflexiva, na experiência do pesquisador tais saberes foram percebidos de forma vivencial, especialmente durante o contato direto com os alunos, o planejamento das aulas, o desenvolvimento das regências e o enfrentamento das demandas cotidianas do ambiente escolar.

Os dados obtidos foram comparados entre si, considerando as experiências do pesquisador e as contribuições dos participantes, buscando identificar aproximações e divergências entre as vivências formativas. Essa comparação possibilitou uma análise mais aprofundada acerca da construção docente, evidenciando como diferentes sujeitos, inseridos em contextos semelhantes de formação, percebem e desenvolvem saberes essenciais à prática pedagógica. A interpretação dos dados ocorreu de maneira criteriosa, baseada em leitura atenta, análise reflexiva e observação minuciosa das experiências relatadas.

No que se refere aos aspectos éticos da pesquisa, destaca-se que foi preservado o anonimato dos participantes, sendo utilizadas identificações fictícias ao longo da apresentação e análise dos dados. As respostas foram utilizadas conforme enviadas, sem alterações que pudessem comprometer o sentido das falas ou interferir na autenticidade das narrativas apresentadas.

Durante a apresentação dos resultados, foram utilizados trechos das respostas dos participantes como forma de exemplificar e fortalecer a análise interpretativa, estabelecendo diálogo entre os dados empíricos, as experiências do pesquisador e o referencial teórico adotado. Esse procedimento contribuiu para ampliar a compreensão acerca dos saberes relacionais e práticos construídos ao longo dos estágios supervisionados.

Dessa forma, os procedimentos de análise dos dados buscaram responder ao problema central da pesquisa, investigando quais saberes relacionais e práticos são construídos durante os estágios supervisionados e como esses saberes contribuem para a construção docente na formação inicial do professor de Matemática. Os dados analisados evidenciaram que a experiência prática constitui elemento fundamental no desenvolvimento profissional docente, demonstrando que a atuação em sala de aula possibilita a construção de com-

petências que ultrapassam o domínio dos conteúdos matemáticos, envolvendo aspectos humanos, pedagógicos e relacionais indispensáveis ao exercício da docência.

4 SABERES RELACIONAIS E PRÁTICOS NA CONSTRUÇÃO DOCENTE: ANÁLISE DAS EXPERIÊNCIAS FORMATIVAS NOS ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS

O presente capítulo tem como finalidade apresentar e analisar os dados produzidos ao longo da pesquisa, buscando compreender de que forma os Estágios Supervisionados contribuíram para a construção dos saberes relacionais e práticos na formação inicial docente no curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Federal do Pará. A análise desenvolvida fundamenta-se nas experiências vivenciadas pelo pesquisador e nas contribuições dos participantes da investigação, possibilitando uma reflexão ampliada acerca do processo formativo e da construção da identidade profissional docente.

A construção deste capítulo baseia-se na abordagem qualitativa, de caráter narrativo e interpretativo, permitindo compreender as experiências formativas a partir das vivências relatadas, observadas e analisadas durante as etapas dos estágios supervisionados. Nesse sentido, os dados foram organizados a partir das respostas dos participantes, dos registros contidos nos relatórios e clippings de estágio, dos diários de campo, das observações realizadas em sala de aula e das reflexões provenientes da prática docente desenvolvida durante o período de regência.

A análise dos dados busca responder à problemática central da pesquisa, investigando quais saberes relacionais e práticos foram construídos ao longo dos estágios supervisionados e como esses saberes contribuíram para o desenvolvimento das competências pedagógicas, didáticas e interpessoais necessárias à atuação profissional do professor de Matemática. Para isso, foram consideradas as percepções individuais dos participantes, bem como as experiências compartilhadas no contexto escolar, permitindo identificar elementos comuns, particularidades e significados atribuídos ao processo formativo.

Além disso, este capítulo busca estabelecer um diálogo entre as experiências vivenciadas no campo de estágio e os referenciais teóricos que fundamentam a formação docente, promovendo uma análise reflexiva acerca da importância da prática pedagógica

na construção dos saberes profissionais. A partir dessa articulação entre teoria e prática, torna-se possível compreender como os estágios supervisionados constituem um espaço formativo essencial para o desenvolvimento das habilidades necessárias ao exercício da docência.

Dessa forma, a organização deste capítulo foi estruturada em seções temáticas que contemplam a análise das experiências do pesquisador e dos participantes, destacando os principais saberes construídos durante a formação inicial, bem como os desafios, aprendizagens e contribuições dos estágios supervisionados para a consolidação da identidade docente.

4.1 O estágio supervisionado como espaço de vivência e ressignificação da formação docente

O Estágio Supervisionado constitui-se como um dos momentos mais significativos no processo de formação inicial do professor, sobretudo por possibilitar o contato direto com a realidade escolar e com as múltiplas dimensões que envolvem o exercício da docência. Ao longo das experiências vivenciadas durante as atividades de observação e regência, tornou-se evidente que o estágio não representa apenas o cumprimento de uma exigência curricular, mas configura-se como um espaço formativo capaz de promover reflexões profundas sobre o papel do professor e sobre os desafios inerentes ao processo de ensino e aprendizagem.

A inserção no ambiente escolar proporcionou experiências marcadas por sentimentos de responsabilidade e compromisso com a aprendizagem dos alunos. O momento de assumir, ainda que temporariamente, a condução de uma turma despertou sensações de insegurança e apreensão, traduzidas na percepção do peso que envolve a função docente. Esse sentimento, frequentemente caracterizado como um “frio na espinha”, revelou-se como um elemento formativo relevante, pois evidenciou que ensinar Matemática exige não apenas domínio do conteúdo, mas também sensibilidade pedagógica, planejamento e capacidade de adaptação às diferentes realidades presentes na sala de aula.

Durante o estágio, a observação sistemática dos estudantes permitiu compreender que o processo de aprendizagem é influenciado por diversos fatores, entre eles o contexto

social, cultural e emocional dos alunos. A convivência com diferentes turmas evidenciou que cada estudante possui uma trajetória de vida singular, com experiências e desafios próprios, o que exige do professor a construção de práticas pedagógicas que considerem essas particularidades. Essa vivência contribuiu para a ampliação da compreensão sobre a docência, demonstrando que ser professor vai além da transmissão de conhecimentos e envolve, sobretudo, a construção de relações humanas e educativas significativas.

Nesse sentido, as experiências vivenciadas durante o estágio dialogam com as reflexões de Paiva (2008, p. 92), ao destacar que:

saber por que se ensina, para que se ensina, para quem e como se ensina é essencial ao fazer em sala de aula. O professor precisa estar em constante formação e processo de reflexão sobre seus objetivos e sobre a consequência de seu ensino durante sua formação, na qual ele é o protagonista, assumindo a responsabilidade por seu próprio desenvolvimento profissional.

A partir dessa perspectiva, tornou-se possível compreender que o exercício da docência exige uma postura reflexiva e investigativa permanente. O estágio evidenciou que o professor precisa avaliar constantemente suas práticas pedagógicas, considerando os objetivos do ensino e os impactos que suas ações produzem na formação dos estudantes. A vivência no contexto escolar possibilitou perceber que a responsabilidade docente ultrapassa a dimensão acadêmica, assumindo também um papel social, uma vez que o professor contribui diretamente para a formação de cidadãos críticos e participativos.

Outro aspecto relevante evidenciado durante o estágio refere-se ao desenvolvimento da autonomia profissional. A experiência de planejar, conduzir e avaliar atividades pedagógicas favoreceu o aprimoramento da comunicação com os estudantes, bem como o fortalecimento da segurança na condução das aulas. O contato direto com a prática permitiu compreender que o professor assume a função de mediador do conhecimento, sendo responsável por tornar os conteúdos acessíveis e compreensíveis para os alunos.

Essa compreensão encontra respaldo nas contribuições de Ledoux e Gonçalves (2015, p. 3), ao afirmarem que: “[...] não basta saber o conteúdo, é preciso que o professor aprenda a fazer desse conteúdo, algo ensinável e significativo para quem aprende”.

Tal reflexão evidencia que o conhecimento específico da área, embora indispensável, não é suficiente para garantir a efetividade do processo de ensino. O professor precisa desenvolver estratégias metodológicas que favoreçam a aprendizagem significativa, consi-

derando as necessidades, os interesses e os conhecimentos prévios dos estudantes. Nesse contexto, o estágio possibilitou a construção de saberes práticos relacionados à organização das aulas, à utilização de diferentes metodologias de ensino e à adaptação dos conteúdos matemáticos à realidade dos alunos.

Além disso, o convívio com professores orientadores, docentes das escolas-campo e demais profissionais da educação demonstrou a relevância do trabalho coletivo no ambiente escolar. A troca de experiências e o diálogo com outros educadores contribuíram para a compreensão de que a docência é uma atividade que se fortalece por meio da colaboração e do compartilhamento de saberes. O trabalho em equipe mostrou-se essencial para o enfrentamento dos desafios cotidianos da prática pedagógica, evidenciando que a construção docente ocorre de forma coletiva e contínua.

Dessa forma, as experiências vivenciadas durante os Estágios Supervisionados possibilitaram a resignificação da compreensão sobre o exercício da docência, contribuindo para o desenvolvimento de saberes relacionais e práticos fundamentais à atuação profissional. O contato direto com a realidade escolar permitiu reconhecer a complexidade do trabalho docente, fortalecer a autonomia pedagógica e compreender a importância da construção de relações humanas no processo educativo. Assim, o estágio consolidou-se como um espaço formativo essencial, responsável por proporcionar aprendizagens que articulam teoria e prática, contribuindo significativamente para a formação do professor de Matemática.

4.2 Narrativa das experiências formativas do pesquisador nos Estágios Supervisionados

O processo de observação constituiu-se como uma etapa fundamental na trajetória formativa vivenciada ao longo dos Estágios Supervisionados. A prática de observar o ambiente escolar, embora já estivesse presente desde a condição de aluno da Educação Básica, adquiriu novos significados no contexto da formação inicial docente. Durante o Estágio Supervisionado I, a observação permitiu compreender a dinâmica da sala de aula, os processos de interação entre professor e alunos e as múltiplas realidades presentes no espaço escolar.

Nesse momento formativo, a atenção aos detalhes tornou-se elemento central para a construção de conhecimentos relacionados ao exercício da docência. Cada situação observada contribuiu para a constituição de experiências que posteriormente serviram como base para a atuação pedagógica. Compreendeu-se que observar não representa apenas acompanhar o desenvolvimento das aulas, mas conhecer profundamente o principal objeto do trabalho docente: o aluno.

Além disso, a observação possibilitou identificar estratégias metodológicas, posturas profissionais e práticas pedagógicas adotadas pelos professores supervisores, permitindo assim a assimilação de diferentes formas de ensinar. O início das atividades de regência configurou-se como um momento de intensas emoções e desafios. Apesar do domínio dos conteúdos matemáticos, percebeu-se que o conhecimento específico da disciplina não era suficiente para garantir a aprendizagem dos estudantes. Conforme destaca Shulman (1989), o domínio do conteúdo matemático não é suficiente para o exercício da docência, sendo necessário desenvolver conhecimentos pedagógicos que possibilitem transformar o saber científico em conhecimento escolar.

Entre as dificuldades iniciais enfrentadas durante a regência, destacou-se a necessidade de desenvolver estratégias para manter a atenção dos alunos em sala de aula. Essa experiência exigiu a construção de habilidades relacionadas à condução da turma, à mediação de conflitos e ao estabelecimento de diálogo com os estudantes. Inicialmente, a tarefa de intervir no comportamento dos alunos mostrou-se desafiadora, sobretudo por exigir uma postura que equilibrasse autoridade pedagógica e sensibilidade humana. Contudo, ao longo do processo formativo, compreendeu-se que orientar, corrigir e auxiliar os alunos constitui parte essencial do trabalho docente, especialmente em um ambiente caracterizado pela diversidade de pensamentos, interesses e realidades sociais.

A vivência no Estágio Supervisionado III, realizado no contexto da Educação Especial, representou um momento marcante na construção docente. Essa experiência ultrapassou a dimensão técnica da profissão e possibilitou o desenvolvimento de valores humanos fundamentais para a prática pedagógica. O contato com estudantes com necessidades educacionais específicas despertou sentimentos de empatia, sensibilidade e compromisso social, reforçando a compreensão de que ser professor envolve, antes de tudo, reconhecer o aluno como sujeito singular, dotado de potencialidades, limitações e histórias de vida próprias.

Durante essa etapa formativa, surgiram reflexões profundas acerca da própria capacidade de exercer a docência e do papel social do professor. A experiência prática promoveu constantes questionamentos sobre os conhecimentos adquiridos na formação acadêmica e sua aplicabilidade no cotidiano escolar. Nesse sentido, Fiorentini, Nicarato e Pinto (1999, p. 231) ressaltam que: “que a experiência provoca um efeito de retorno crítico (feedback) aos saberes adquiridos antes e fora da prática profissional”.

Assim, a atuação no campo de estágio evidenciou que o desenvolvimento profissional docente ocorre por meio de um processo contínuo de reflexão, no qual teoria e prática se articulam permanentemente. No Estágio Supervisionado IV, realizado no Ensino Médio, novos desafios foram evidenciados, especialmente no que se refere ao enfrentamento do desinteresse de parte dos alunos em relação aos conteúdos escolares. Essa realidade exigiu a adoção de estratégias pedagógicas diferenciadas, capazes de estimular a participação e o engajamento dos estudantes. Percebeu-se que o contexto educacional do Ensino Médio apresenta características distintas das etapas anteriores, demandando do professor maior capacidade de adaptação às diferentes realidades juvenis, marcadas por transformações sociais, tecnológicas e comportamentais.

A experiência vivenciada ao longo dos quatro estágios permitiu compreender que não existe um modelo universal de atuação docente. Cada contexto escolar apresenta especificidades que exigem do professor flexibilidade, sensibilidade e capacidade de adaptação às necessidades dos alunos. Nesse percurso formativo, consolidou-se a compreensão de que a docência não se limita à transmissão de conhecimentos, mas envolve a construção de relações humanas, baseadas no respeito, no diálogo e na valorização das diferenças.

A relação estabelecida com os alunos revelou-se como um dos aspectos mais significativos da formação docente. O reconhecimento da contribuição proporcionada pelo trabalho pedagógico, ainda que em períodos relativamente curtos de convivência, fortaleceu o compromisso com a profissão e ampliou a compreensão do papel social do professor. Nesse sentido, Rocha e Fiorentini (2005, p. 2) afirmam que:

A constituição profissional docente, longe de ser uma trajetória linear ou limitada a um intervalo de tempo, é um processo contínuo e sempre inconcluso, permeado por dimensões subjetivas e socioculturais que influenciam o modo de vir a ser de cada professor.

Dessa forma, as experiências vivenciadas nos estágios supervisionados contribuíram significativamente para a construção docente, permitindo o desenvolvimento de saberes re-

lacionais e práticos fundamentais para o exercício da profissão. O contato direto com a realidade escolar possibilitou a resignificação da formação acadêmica, evidenciando que ser professor implica não apenas dominar conteúdos científicos, mas também compreender o contexto social dos alunos, desenvolver empatia e assumir o compromisso ético com a educação.

4.3 Narrativas dos licenciandos participantes

Participante A1: "Durante os estágios supervisionados do curso, eu acredito que construí muitos saberes, tanto práticos quanto relacionais, que foram fundamentais para a minha formação como futuro professor. O estágio é uma disciplina que desgasta bastante o aluno e exige muita atenção, porque é ali que a gente começa a enxergar, de verdade, se quer seguir o caminho da docência e da educação ou se prefere buscar outra área.

Ao longo do curso, eu passei por diferentes experiências. O primeiro estágio (Estágio I) foi voltado ao PPC; o segundo aconteceu no Ensino Fundamental, com turmas do 6º ano; o terceiro foi na Educação de Jovens e Adultos, a EJA; e o quarto estágio foi no 1º ano do Ensino Médio. Cada um desses momentos foi importante e contribuiu de forma diferente para a minha formação.

Essas experiências foram muito enriquecedoras, porque foi no estágio que eu tive o primeiro contato real com a sala de aula. Foi ali que eu comecei a entender como funciona o dia a dia da escola, mas dessa vez com a perspectiva de um professor, como os alunos se comportam, quais são as dificuldades que aparecem e como o professor precisa lidar com tudo isso ao mesmo tempo. Na prática, aprendi a planejar aulas, organizar conteúdos, adaptar a forma de explicar e conduzir a aula de acordo com a realidade de cada turma.

Uma coisa muito importante que eu aprendi no estágio é que o professor precisa, sim, ser uma autoridade em sala de aula. Mas essa autoridade não pode ser só no sentido de impor regras. Ela precisa vir junto com uma relação de proximidade com os alunos. O professor precisa ser alguém em quem o aluno confie, alguém que saiba ouvir, dialogar e até brincar quando for o momento certo.

Eu percebi isso muito a partir do que os próprios alunos falam. Muitos relatam que, muitas vezes, o problema não é a matéria em si, mas o professor. Quando o professor é muito distante ou rígido demais, a disciplina acaba se tornando chata. Mas quando o

professor é mais acessível, companheiro e cria um ambiente leve, a matéria — seja qual for — se torna mais interessante e mais fácil de aprender. Quando a aula flui dessa forma, o aprendizado passa a ser gratificante para o aluno, que se sente motivado, e também para o professor, que sente satisfação em ensinar. Essa troca, essa relação construída em sala, faz toda a diferença no processo de ensino e aprendizagem.

Por isso, acredito que os estágios supervisionados foram essenciais para a construção da minha identidade docente, pois me permitiram unir a teoria aprendida na universidade com a prática vivenciada na escola e compreender que ensinar vai muito além de transmitir conteúdos: envolve relação humana, empatia e compromisso com o aprendizado do aluno".

Participante A2: "A disciplina de Estágio Supervisionado contribuiu fortemente para minha construção pessoal e profissional em suas quatro etapas ofertadas (Estágio I, II, III e IV). No Estágio Supervisionado I, onde o intuito era apenas observar a estrutura organizacional da escola, bem como os componentes que a faziam funcionar, ampliou minha visão sobre como funcionava a dinâmica de uma escola. Conhecer o ambiente da gestão, coordenação, secretaria e apoio mostrou que todos, cada um com suas tarefas, fazem a escola se manter. Uma tarefa específica da lista de atividades do estágio era observar e descrever uma reunião escolar.

Por meio da observação de uma reunião, foi onde através de conversas fui informado sobre uma vaga de professor substituto de Matemática em uma escola da minha cidade. Desde esse dia em que pude começar a trabalhar profissionalmente, hoje sigo firme atuando em escolas da rede pública. O estágio I não só desenvolveu as habilidades da disciplina, como também de forma indireta, me possibilitou começar a trabalhar em minha área.

No Estágio Supervisionado II seria o momento de finalmente aplicarmos os conceitos teóricos aprendidos na formação inicial em sala de aula. Tal estágio consistia em observar por 15 horas e ministrar aulas de matemáticas por 30 horas aulas de Matemática em turmas do Ensino Fundamental dos Anos Finais (6, 7, 8 e 9º ano). Em meu estágio, atuei em turmas de 6 e 7º ano. Como já lecionava não tive dificuldades em estagiar. No entanto, o estar próximo da professora titular daa turmas, pude receber dicas e conselhos referente a gestão de sala, metodologias, elaboração de planos de aula entre outros.

No Estágio Supervisionado III teríamos que atuar em modalidades diversas ofer-

tadas na escola. Escolhi estagiar no EJA no turno da noite. Este estágio considerado por mim o melhor foi onde cresci gradativamente em minhas propostas pedagógicas. Esta foi uma modalidade que despertou em mim sensibilidade e criatividade para ensinar, pois o EJA abriga estudantes maiores que 15 anos devido suas necessidades pessoais. Aprendi, com a professora titular, a transitar os conceitos matemáticos para uma metodologia ativa concreta.

No último Estágio, sendo o Estágio Supervisionado IV, teríamos que atuar em turmas do Ensino Médio. Ao ingressar também percebemos uma realidade diferente que exige sensibilidade, pois estamos lidando com adolescentes prestes a entrar no mercado de trabalho.

Neste pude trocar experiências quanto a ingressão em faculdades, estudos para concursos e ENEM, entre outras. Minha contribuição neste estágio segundo resultados vai proporcionar auxílio aos estudantes quanto ao momento de decidir a carreira a seguir. Cada estágio proporcionou experiências e aprendizados distintos, no entanto significativos. No geral, era necessário realizar a escrita de relatórios finais descrevendo cada estágio. Dessa forma, esta disciplina influenciava o formando a trabalhar escrita e organização. Se hoje sou o professor esforçado e motivado em ensinar, o Estágio Supervisionado tem uma parcela de contribuição".

Participante A3: "Durante os estágios supervisionados, considero que construí saberes relacionais e práticos fundamentais para a minha formação docente. Nos saberes relacionais, desenvolvi a capacidade de estabelecer uma relação mais próxima e empática com os estudantes, compreendendo suas diferentes formas de aprender e suas dificuldades. Quanto aos saberes práticos, os estágios possibilitaram a articulação entre teoria e prática, permitindo vivenciar o planejamento, a observação e a regência de aulas de Matemática.

Aprendi a elaborar planos de aula mais coerentes com os objetivos de aprendizagem, a selecionar e adaptar metodologias e recursos didáticos. Assim, os estágios supervisionados foram essenciais para consolidar uma formação docente mais consciente, reflexiva e comprometida, contribuindo significativamente para a construção da minha identidade como futuro professor de Matemática".

Participante A4: A vivência nos estágios supervisionados do curso de Licenciatura em Matemática constituiu um momento essencial para a construção de saberes

relacionais e práticos necessários à formação docente. A realização dos Estágios Supervisionados I, II, III e IV, desenvolvidos em escolas públicas, possibilitou um processo formativo progressivo, favorecendo a articulação entre teoria e prática e permitindo compreender as diversas dimensões presentes no exercício da docência.

No Estágio Supervisionado I, voltado à observação, foi possível conhecer a organização escolar, a dinâmica da sala de aula e as metodologias utilizadas no ensino da Matemática.

Essa experiência contribuiu para o desenvolvimento de um olhar crítico e sensível sobre o processo educativo, evidenciando que o ensino-aprendizagem envolve aspectos sociais, culturais e emocionais que influenciam o desenvolvimento dos estudantes. O Estágio Supervisionado II, que envolveu observação e regência, representou o primeiro contato efetivo com a prática docente. Essa etapa exigiu o desenvolvimento do planejamento pedagógico, da organização das aulas e da elaboração de estratégias que tornassem os conteúdos matemáticos mais acessíveis.

Além disso, fortaleceu-se a compreensão da importância do diálogo e da interação entre professor e aluno na construção do conhecimento. No Estágio Supervisionado III, realizado na Educação de Jovens e Adultos, a formação docente foi ampliada pelo contato com estudantes com trajetórias escolares diversificadas.

Essa vivência possibilitou desenvolver práticas pedagógicas mais humanizadas, baseadas no respeito às diferenças e na valorização dos saberes prévios dos educandos. O Estágio Supervisionado IV, desenvolvido no Ensino Médio, permitiu aprofundar as práticas pedagógicas e fortalecer a identidade profissional. Trabalhar com conteúdos matemáticos mais complexos exigiu criatividade, responsabilidade e reflexão constante sobre a própria prática docente.

De modo geral, os estágios supervisionados configuraram-se como experiências formativas transformadoras, contribuindo para o desenvolvimento profissional e humano, além de fortalecer uma identidade docente comprometida com a aprendizagem dos estudantes e com a função social da educação.

4.3.1 Análise das narrativas dos participantes:

A análise das narrativas evidencia que os participantes reconhecem o estágio supervisionado como elemento central no processo formativo do professor de Matemática, possibilitando a construção de saberes relacionais e práticos indispensáveis ao exercício da docência. Nesse contexto, compreende-se que a formação inicial docente envolve a articulação entre conhecimentos teóricos, experiências pedagógicas e vivências concretas no ambiente escolar, constituindo-se como um processo formativo complexo e multifacetado.

Conforme estabelecido pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei nº 9.394/1996 – e pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação de professores da Educação Básica, instituídas pela Resolução CNE/CP nº 1/2002, o estágio supervisionado configura-se como componente curricular obrigatório, sendo reconhecido como espaço fundamental para a articulação entre teoria e prática e para o desenvolvimento das competências profissionais do licenciando.

Nessa perspectiva, Barbosa (2008, p. 3) afirma que o estágio supervisionado corresponde ao momento em que o futuro professor vivencia situações práticas em seu ambiente profissional, possibilitando a aproximação com a realidade escolar e a construção de conhecimentos pedagógicos por meio da experiência. Ainda segundo o autor, o estágio curricular obrigatório constitui-se como um elemento aglutinador, promovendo vivências sociais, educacionais e escolares que favorecem o processo reflexivo do professor em formação.

Os relatos dos participantes indicam que os saberes relacionais desenvolvidos durante os estágios estão fortemente relacionados à construção de vínculos com os estudantes, ao desenvolvimento da empatia, à valorização do diálogo e à compreensão das múltiplas realidades presentes no contexto escolar. Esses aspectos evidenciam que a docência ultrapassa a dimensão exclusivamente técnica, exigindo habilidades humanas e sociais que influenciam diretamente o processo de ensino e aprendizagem. Paralelamente, os participantes destacaram a construção de saberes práticos relacionados ao planejamento pedagógico, à elaboração de metodologias de ensino, à adaptação dos conteúdos matemáticos às necessidades dos estudantes e à gestão da sala de aula. Conforme destacam Ledoux e Gonçalves (2015), o exercício da docência exige que o professor desenvolva competências didáticas que permitam transformar o conhecimento científico em conhecimento ensinável

e significativo para os estudantes.

As narrativas também evidenciam semelhanças nas experiências vivenciadas pelos participantes, sobretudo no reconhecimento do estágio supervisionado como espaço formativo capaz de promover a articulação entre teoria e prática. Nesse sentido, Pimenta e Lima (2004) destacam que o estágio constitui momento privilegiado para a reflexão sobre a prática pedagógica e para a compreensão das demandas educacionais presentes no cotidiano escolar.

Entretanto, foram observadas diferenças nas experiências relatadas. O participante A2 destacou a influência do estágio em sua inserção profissional na docência, evidenciando a dimensão do estágio como oportunidade de construção da carreira. O participante A3 enfatizou o desenvolvimento da empatia e da sensibilidade pedagógica, enquanto o participante A4 apresentou uma análise progressiva da formação docente, destacando o amadurecimento profissional ao longo das diferentes etapas do estágio. Já o participante A1 ressaltou a importância das relações humanas na construção do processo de ensino e aprendizagem.

Entre os desafios mencionados pelos participantes, destacam-se a necessidade de desenvolver estratégias pedagógicas capazes de motivar os estudantes, a adaptação do ensino às diferentes realidades educacionais e a construção de uma autoridade pedagógica fundamentada no diálogo e no respeito. Esses desafios reforçam a compreensão apresentada por Shulman (1989), ao afirmar que o domínio do conteúdo matemático, isoladamente, não é suficiente para o exercício da docência, sendo necessário o desenvolvimento de conhecimentos pedagógicos que possibilitem a mediação do conhecimento.

A análise das narrativas também evidencia que a construção docente constitui-se como processo contínuo e dinâmico, influenciado pelas experiências formativas e pelas interações estabelecidas no ambiente escolar. Nesse sentido, Rocha e Fiorentini (2005) destacam que a constituição profissional do professor ocorre ao longo de toda a trajetória formativa, sendo permeada por dimensões subjetivas e socioculturais.

Corroborando essa perspectiva, Fiorentini, Nicarato e Pinto (1999) ressaltam que as experiências práticas provocam um retorno crítico aos saberes teóricos adquiridos durante a formação acadêmica, favorecendo a resignificação do conhecimento pedagógico. Além disso, Schön (2000) enfatiza a importância da prática reflexiva na formação do-

cente, destacando que o professor deve analisar continuamente sua atuação profissional, buscando aprimorar sua prática pedagógica.

Dessa forma, as falas dos participantes reforçam a importância da prática na formação inicial docente, evidenciando que a vivência nos estágios supervisionados contribui significativamente para o desenvolvimento dos saberes relacionais e práticos e para a construção da identidade profissional do professor de Matemática

4.4 Saberes relacionais construídos no contexto dos estágios supervisionados

A construção dos saberes relacionais constitui uma dimensão essencial na formação docente, especialmente no contexto dos estágios supervisionados, que possibilitam ao licenciando vivenciar experiências concretas no ambiente escolar e desenvolver competências relacionadas à interação humana, comunicação pedagógica e empatia. Nesse sentido, compreende-se que a formação inicial do professor ultrapassa o domínio do conteúdo específico, envolvendo também habilidades sociais e comunicativas fundamentais para o exercício da docência.

Durante a realização dos estágios supervisionados, um dos principais saberes relacionais construídos refere-se ao desenvolvimento da oratória e da comunicação pedagógica. A inserção no ambiente escolar proporcionou oportunidades de interação com estudantes, professores e demais profissionais da educação, favorecendo o aprimoramento da capacidade de expressão oral, argumentação e condução do diálogo em contextos educativos. Essa vivência possibilitou compreender que a docência envolve não apenas transmitir conteúdos, mas estabelecer processos comunicativos que favoreçam a construção do conhecimento.

A relação professor-aluno configurou-se como um dos elementos mais significativos nesse processo formativo. A experiência de transformar conteúdos teóricos em explicações contextualizadas, utilizando exemplos práticos e situações do cotidiano dos estudantes, revelou-se ao mesmo tempo desafiadora e enriquecedora. Tal experiência evidenciou a importância da observação realizada nos estágios supervisionados, permitindo conhecer o perfil dos estudantes, suas dificuldades, interesses e realidades sociais, aspectos fundamentais para o desenvolvimento de práticas pedagógicas mais significativas. Nesse contexto, Paiva (2008, p. 92) destaca que:

saber por que se ensina, para que se ensina, para quem e como se ensina é essencial ao fazer em sala de aula. O professor precisa estar em constante formação e processo de reflexão sobre seus objetivos e sobre a consequência de seu ensino durante sua formação, na qual ele é o protagonista, assumindo a responsabilidade por seu próprio desenvolvimento profissional.

Essa perspectiva evidencia que compreender os estudantes e suas especificidades constitui elemento fundamental para o desenvolvimento da prática docente reflexiva e consciente. Outro saber relacional construído ao longo da trajetória formativa refere-se ao desenvolvimento da empatia e da sensibilidade pedagógica. A vivência no Estágio Supervisionado III, realizado na Educação Especial, possibilitou a compreensão da necessidade de adaptação dos conteúdos e metodologias de ensino, considerando as particularidades e necessidades individuais dos estudantes. Essa experiência exigiu que o licenciando se colocasse no lugar do aluno, buscando estratégias que possibilitassem a participação e a aprendizagem de todos, evidenciando a docência como prática que articula profissionalismo e humanização.

Nesse sentido, Barbosa (2008, p. 3) afirma que: “O estágio supervisionado é o momento em que o futuro profissional, nesse caso, o futuro professor, vivencia momentos práticos em sua área de formação sob a supervisão de um profissional já formado, e essencialmente no seu futuro ambiente de atuação, ou seja, nas unidades escolares”. Essa vivência prática possibilita ao licenciando compreender que cada estudante possui trajetórias de vida, dificuldades e expectativas distintas, exigindo do professor a capacidade de desenvolver práticas pedagógicas inclusivas e contextualizadas. Ainda conforme Barbosa (2008, p. 3): “[...] surge como um elemento aglutinador, que considera a ação e a prática um processo de grande reflexão e construção, no qual propicia o futuro professor a ter vivência social, educacional e escolar”.

A experiência vivenciada nos estágios supervisionados permitiu compreender que a relação professor-aluno constitui elemento central no processo de ensino e aprendizagem, pois envolve não apenas a mediação do conhecimento, mas também o estabelecimento de vínculos afetivos, respeito às diferenças e valorização das singularidades dos estudantes.

Essa compreensão dialoga com Ledoux e Gonçalves (2015, p. 4), ao afirmarem que: “[...] pressupõe, pensar em processos de formação identitária os quais os aspectos subjetivos estão fortemente presentes na forma como esses sujeitos incorporam os saberes da formação”. Assim, evidencia-se que os saberes relacionais estão diretamente associados

à construção da identidade docente, sendo influenciados pelas experiências vivenciadas, pelas interações sociais e pelas reflexões sobre a prática pedagógica.

Além disso, os estágios supervisionados possibilitaram compreender que o desenvolvimento de práticas pedagógicas eficazes exige a capacidade de ajustar o nível de ensino às diferentes realidades dos estudantes, buscando estratégias que favoreçam a participação e o aprendizado coletivo. Essa postura evidencia a compreensão da docência como prática social que reconhece a diversidade humana e educacional presente no ambiente escolar. De acordo com Rocha e Fiorentini (2005, p. 2):

A constituição profissional docente, longe de ser uma trajetória linear ou limitada a um intervalo de tempo, é um processo contínuo e sempre inconcluso, permeado por dimensões subjetivas e socioculturais que influenciam o modo de vir a ser de cada professor.

Dessa forma, os saberes relacionais desenvolvidos ao longo dos estágios supervisionados evidenciam que a docência envolve não apenas competências técnicas, mas também dimensões humanas, éticas e sociais que influenciam diretamente o processo educativo.

4.4.1 Presença dos saberes relacionais nas narrativas dos participantes

A análise das narrativas dos participantes evidencia que os saberes relacionais construídos ao longo dos estágios supervisionados não se restringem à experiência individual, manifestando-se também nas vivências relatadas pelos demais sujeitos da pesquisa. O participante A1 destaca a importância da relação professor-aluno ao afirmar que o professor deve exercer autoridade aliada à proximidade e ao diálogo com os estudantes, ressaltando que a construção de um ambiente leve e acolhedor favorece o processo de ensino e aprendizagem. Essa narrativa evidencia o desenvolvimento de saberes relacionais à comunicação pedagógica, à construção de vínculos afetivos e à compreensão das necessidades dos estudantes.

O participante A2 evidencia a construção dos saberes relacionais ao relatar experiências de interação com professores, estudantes e equipe escolar, destacando a importância da sensibilidade pedagógica, especialmente na Educação de Jovens e Adultos. Sua narrativa evidencia a necessidade de desenvolver criatividade, diálogo e adaptação metodológica, aspectos fundamentais para o desenvolvimento das relações educativas.

O participante A3 enfatiza explicitamente o desenvolvimento da empatia e da capacidade de compreender as diferentes formas de aprendizagem dos estudantes, evidenciando a construção de saberes relacionais voltados à mediação pedagógica e à valorização das singularidades dos educandos. De forma semelhante, o participante A4 destaca que os estágios supervisionados possibilitaram o desenvolvimento de uma postura pedagógica sensível às dimensões sociais, culturais e emocionais que influenciam o processo educativo. Sua narrativa evidencia a importância da interação professor-aluno, da adaptação das metodologias de ensino e da valorização das experiências dos estudantes, especialmente no contexto da Educação de Jovens e Adultos.

Esses relatos confirmam que os saberes relacionais constituem elementos fundamentais na formação docente, sendo construídos a partir das experiências vivenciadas nos estágios supervisionados e das interações estabelecidas no ambiente escolar. Conforme Piconez (2006), o estágio supervisionado possibilita o diálogo entre teoria e prática, permitindo ao licenciando compreender as especificidades do trabalho docente e desenvolver competências pedagógicas fundamentais, dentre as quais se destacam os saberes relacionais. Dessa forma, compreende-se que os estágios supervisionados constituem espaços formativos que possibilitam o desenvolvimento de competências comunicativas, empáticas e sociais, contribuindo significativamente para a construção da identidade docente e para o exercício de uma prática pedagógica humanizada e comprometida com a aprendizagem dos estudantes.

4.5 Saberes práticos e o desenvolvimento da atuação pedagógica no ensino de Matemática

A construção dos saberes práticos constitui uma dimensão fundamental na formação inicial do professor de Matemática, especialmente no contexto dos estágios supervisionados, que possibilitam ao licenciando vivenciar situações reais do ambiente escolar e desenvolver competências pedagógicas essenciais ao exercício da docência. Nesse sentido, compreende-se que a formação docente envolve a articulação entre conhecimentos teóricos e experiências práticas, favorecendo a consolidação da identidade profissional. Conforme Barbosa (2008, p. 3):

O estágio supervisionado é o momento em que o futuro profissional, nesse caso, o futuro professor, vivencia momentos práticos em sua área de for-

mação sob a supervisão de um profissional já formado, e essencialmente no seu futuro ambiente de atuação, ou seja, nas unidades escolares.

Essa compreensão evidencia que os saberes práticos são construídos a partir das experiências vivenciadas no cotidiano escolar, permitindo ao licenciando compreender as demandas do trabalho docente e desenvolver estratégias pedagógicas adequadas às diferentes realidades educacionais. Durante a realização dos estágios supervisionados, os saberes práticos foram construídos principalmente a partir do desenvolvimento de estratégias didáticas voltadas à mediação do conhecimento matemático.

Nesse percurso formativo, destacou-se a elaboração de aulas expositivas dialogadas, associadas ao uso de materiais concretos e recursos didáticos que favorecessem a aprendizagem significativa dos estudantes. Essa prática possibilitou compreender que a utilização de elementos físicos e contextualizados contribui para facilitar a compreensão dos conteúdos matemáticos e ampliar o interesse dos alunos pelas atividades propostas. Essa perspectiva dialoga com Ledoux e Gonçalves (2015, p. 3), ao afirmarem que: “[...] não basta saber o conteúdo, é preciso que o professor aprenda a fazer desse conteúdo, algo ensinável e significativo para quem aprende”.

Além disso, o planejamento pedagógico constituiu-se como um dos principais saberes práticos desenvolvidos ao longo dos estágios supervisionados. A elaboração de planos de aula passou a considerar não apenas os conteúdos curriculares, mas também as características dos estudantes, seus níveis de aprendizagem e suas realidades sociais. Esse olhar humanizado permitiu estruturar aulas que buscassem conciliar ludicidade, produtividade e participação ativa dos alunos no processo educativo.

Outro saber prático relevante refere-se à adaptação de conteúdos e metodologias, especialmente no contexto da Educação Especial. A necessidade de adequar as atividades pedagógicas às especificidades dos estudantes exigiu o desenvolvimento de estratégias inclusivas, contextualizadas e acessíveis, evidenciando a importância da flexibilidade didática no exercício da docência. Nesse sentido, Tardif (2002) destaca que os saberes docentes são construídos ao longo da trajetória formativa e social dos professores, sendo influenciados pelas experiências vivenciadas em diferentes contextos educacionais.

A atuação em sala de aula também possibilitou o desenvolvimento de práticas voltadas ao acompanhamento individual dos estudantes. A estratégia de circular entre as

carteiras, observando o desenvolvimento das atividades e oferecendo orientações individualizadas, permitiu identificar dificuldades, esclarecer dúvidas e estimular a participação dos alunos que apresentavam receio em manifestar suas dúvidas coletivamente. Essa prática evidenciou a importância da escuta pedagógica e do acompanhamento contínuo no processo de ensino e aprendizagem.

Outro saber prático construído refere-se ao desenvolvimento do controle e da gestão da sala de aula, compreendendo que o diálogo constitui um dos principais instrumentos para organização do ambiente educativo. O aprimoramento da comunicação com os estudantes possibilitou estabelecer um ambiente mais participativo, disciplinado e favorável ao desenvolvimento das atividades pedagógicas. A importância da reflexão sobre a prática docente é destacada por Paiva (2008, p. 92), ao afirmar que:

saber por que se ensina, para que se ensina, para quem e como se ensina é essencial ao fazer em sala de aula. O professor precisa estar em constante formação e processo de reflexão sobre seus objetivos e sobre a consequência de seu ensino durante sua formação, na qual ele é o protagonista, assumindo a responsabilidade por seu próprio desenvolvimento profissional.

Assim, compreende-se que os saberes práticos são construídos por meio da reflexão contínua sobre as experiências pedagógicas, permitindo ao professor em formação aperfeiçoar suas estratégias de ensino e desenvolver maior autonomia profissional. A vivência nos estágios supervisionados também possibilitou compreender a importância do trabalho colaborativo entre professores e demais profissionais da escola. A troca de experiências e o planejamento coletivo contribuíram para o desenvolvimento de práticas pedagógicas mais consistentes e alinhadas às necessidades dos estudantes.

Conforme Fiorentini, Nicarato e Pinto (1999, p. 231): “que a experiência provoca um efeito de retorno crítico (feedback) aos saberes adquiridos antes e fora da prática profissional”. Essa perspectiva evidencia que as experiências vivenciadas no estágio supervisionado favorecem a ressignificação dos conhecimentos adquiridos durante a formação acadêmica, contribuindo para a construção de novos saberes pedagógicos

4.5.1 Os saberes práticos nas narrativas dos participantes

A análise das narrativas dos participantes evidencia que os saberes práticos constituem elementos centrais na formação docente, manifestando-se de diferentes formas ao longo das experiências vivenciadas nos estágios supervisionados. O participante A1 des-

taca a construção de saberes relacionados ao planejamento pedagógico, organização de conteúdos e adaptação das metodologias de ensino conforme a realidade das turmas. Sua narrativa evidencia a compreensão da prática docente como processo que exige flexibilidade, criatividade e capacidade de mediação do conhecimento.

O participante A2 evidencia a construção de saberes práticos relacionados à observação da organização escolar, elaboração de planos de aula, desenvolvimento de metodologias de ensino e gestão da sala de aula. Além disso, sua experiência no contexto da Educação de Jovens e Adultos revelou a necessidade de desenvolver estratégias pedagógicas mais concretas e contextualizadas, considerando as especificidades desse público.

O participante A3 destaca que os estágios supervisionados possibilitaram a vivência do planejamento, da observação e da regência de aulas, evidenciando o desenvolvimento de competências relacionadas à elaboração de planos de aula, seleção de recursos didáticos e adaptação metodológica. Sua narrativa demonstra a importância da articulação entre teoria e prática na construção dos saberes docentes. O participante A4 evidencia o desenvolvimento de saberes práticos relacionados ao planejamento didático, organização do trabalho pedagógico, elaboração de estratégias metodológicas e adaptação dos conteúdos matemáticos conforme as necessidades dos estudantes. Sua experiência também destaca o desenvolvimento da autonomia docente e da capacidade de reflexão sobre a própria prática pedagógica.

Esses relatos confirmam que os saberes práticos são construídos progressivamente ao longo das experiências vivenciadas nos estágios supervisionados, permitindo ao licenciando compreender a complexidade do trabalho docente e desenvolver competências pedagógicas fundamentais. Conforme Pimenta e Lima (2004), o estágio supervisionado contribui significativamente para a construção docente, pois possibilita ao licenciando vivenciar situações concretas do cotidiano escolar e refletir sobre as práticas pedagógicas. Além disso, Schön (2000) destaca a importância da prática reflexiva na formação docente, enfatizando que o professor deve analisar continuamente suas ações pedagógicas, buscando aprimorar sua atuação profissional.

Dessa forma, compreende-se que os saberes práticos desenvolvidos ao longo dos estágios supervisionados contribuem significativamente para a construção da identidade docente, possibilitando ao professor em formação desenvolver competências didáticas,

metodológicas e reflexivas essenciais para o exercício da docência em Matemática.

4.6 A articulação entre teoria e prática na construção dos saberes docentes nos estágios supervisionados

A formação inicial do professor de Matemática constitui-se como um processo que envolve a articulação entre conhecimentos teóricos adquiridos no espaço universitário e experiências práticas vivenciadas no ambiente escolar. Nesse percurso formativo, os estágios supervisionados apresentam-se como momentos fundamentais para que o licenciando experimente a docência em sua dimensão concreta, possibilitando a resignificação dos conhecimentos acadêmicos e o desenvolvimento de competências profissionais e humanas.

Durante o desenvolvimento dos estágios supervisionados, tornou-se evidente que a teoria construída ao longo da graduação desempenhou papel essencial na construção da prática pedagógica. A formação universitária contribuiu significativamente para o aprimoramento do desempenho em sala de aula, fornecendo subsídios teóricos, metodológicos e didáticos que orientaram a atuação docente. Entretanto, ao vivenciar o cotidiano escolar, percebeu-se que a prática docente exige mais do que a aplicação mecânica dos conteúdos aprendidos na universidade, demandando sensibilidade, autonomia e construção de uma identidade profissional própria. A experiência prática revelou que o ensino ocorre em uma dimensão relacional, caracterizada pelo contato direto com os estudantes, pelo diálogo constante e pela necessidade de adaptação às realidades educacionais diversas.

Nesse contexto, a atuação docente exige um envolvimento humano que ultrapassa a transmissão de conhecimentos matemáticos, exigindo do professor habilidades comunicativas, empatia e capacidade de mediação pedagógica. Essa compreensão está alinhada à reflexão apresentada por Ledoux e Gonçalves (2015, p. 3), ao afirmarem que: “[...] não basta saber o conteúdo, é preciso que o professor aprenda a fazer desse conteúdo, algo ensinável e significativo para quem aprende”. Essa perspectiva evidencia que o processo de ensino envolve a transformação do conhecimento científico em conhecimento acessível ao estudante, exigindo do professor a elaboração de estratégias pedagógicas que considerem as especificidades cognitivas e sociais dos educandos.

Durante a vivência nos estágios supervisionados, tornou-se evidente que a adap-

tação dos conteúdos à realidade dos alunos constitui uma das competências mais desafiadoras da docência, especialmente quando se considera a diversidade presente no ambiente escolar, incluindo contextos de educação especial.

A prática docente demonstrou que muitas decisões pedagógicas são construídas no próprio momento da aula, exigindo do professor capacidade de análise imediata e tomada de decisões que favoreçam o processo de aprendizagem. Nesse sentido, a experiência prática revelou-se um espaço formativo que possibilitou o desenvolvimento de competências que não poderiam ser plenamente compreendidas apenas por meio da formação teórica.

Essa dimensão reflexiva da prática docente é destacada por Fiorentini, Nicarato e Pinto (1999, p. 231), ao afirmarem que: “que a experiência provoca um efeito de retorno crítico (feedback) aos saberes adquiridos antes e fora da prática profissional”. A partir dessa perspectiva, compreende-se que a prática pedagógica permite ao licenciando refletir sobre seus conhecimentos prévios, reorganizando e reconstruindo saberes a partir das experiências vivenciadas em sala de aula. Durante os estágios supervisionados, essa reflexão manifestou-se na necessidade constante de avaliar as estratégias didáticas utilizadas, repensar metodologias e buscar formas mais eficazes de promover o aprendizado dos estudantes.

Além disso, a vivência prática evidenciou que a docência exige não apenas domínio do conteúdo matemático, mas também o desenvolvimento de competências pedagógicas e comunicativas que favoreçam o processo de ensino e aprendizagem. Nesse sentido, Shulman (1989) destaca que o domínio do conteúdo não é suficiente para o exercício da docência, sendo necessário desenvolver conhecimentos pedagógicos que permitam transformar o saber científico em conhecimento escolar.

A experiência nos estágios supervisionados também contribuiu para a construção da identidade docente, possibilitando compreender que o professor é, antes de tudo, um sujeito que atua em relações humanas. O contato direto com os estudantes evidenciou que o desenvolvimento da oratória, da empatia e da sensibilidade pedagógica constitui elemento fundamental para o sucesso do processo educativo. A necessidade de adaptar o ensino tanto para alunos do ensino regular quanto para estudantes da educação especial demonstrou que o trabalho docente exige constante atualização e capacidade de reinvenção das práticas pedagógicas.

As narrativas dos participantes da pesquisa reforçam essa compreensão ao evidenciar que os estágios supervisionados possibilitaram perceber a relação entre teoria e prática como elemento essencial para a formação docente. O participante A1 destaca que o estágio permitiu compreender a dinâmica real da sala de aula e reconhecer que a docência envolve relações humanas e construção de vínculos pedagógicos. Ao afirmar que o estágio possibilitou unir teoria e prática e compreender que ensinar envolve empatia e compromisso com o aprendizado do aluno, o participante evidencia a importância do estágio como espaço de construção da identidade docente.

Da mesma forma, o participante A2 ressalta que o estágio supervisionado possibilitou aplicar os conhecimentos teóricos em situações reais de ensino, além de favorecer a troca de experiências com professores em exercício, contribuindo para o desenvolvimento de competências relacionadas à gestão de sala de aula, planejamento pedagógico e elaboração de metodologias de ensino. Essa narrativa demonstra que o estágio constitui espaço privilegiado para o desenvolvimento profissional e para a inserção do licenciando no contexto educacional.

O participante A3 também evidencia a importância da articulação entre teoria e prática ao destacar que os estágios possibilitaram vivenciar o planejamento, a observação e a regência de aulas, favorecendo a construção de saberes práticos e relacionais. Essa experiência contribuiu para o desenvolvimento de uma formação docente mais reflexiva e consciente, evidenciando que o estágio supervisionado constitui espaço fundamental para a consolidação da identidade profissional.

De forma semelhante, o participante A4 destaca que os estágios supervisionados possibilitaram compreender a complexidade do trabalho docente e desenvolver competências relacionadas ao planejamento didático, à adaptação metodológica e à construção de práticas pedagógicas contextualizadas. A narrativa evidencia que o contato com diferentes realidades educacionais contribuiu para o amadurecimento profissional e humano do licenciando, reforçando a importância do estágio como espaço de formação integral.

A partir das narrativas analisadas, observa-se que os participantes reconheceram a importância da teoria universitária como base para a prática pedagógica, mas também compreenderam que a experiência prática exige autonomia e construção de uma identidade profissional própria. A vivência nos estágios supervisionados revelou que a prática docente

é marcada por desafios, adaptações e constante reflexão sobre o processo de ensino e aprendizagem.

Nesse sentido, Schön (2000) destaca a importância da prática reflexiva na formação docente, ao afirmar que o professor deve analisar continuamente suas ações pedagógicas com o objetivo de aprimorar sua atuação profissional. Essa reflexão mostrou-se presente nas experiências vivenciadas durante os estágios, evidenciando que o processo formativo do professor ocorre de maneira contínua e dinâmica.

Dessa forma, compreende-se que os estágios supervisionados constituem um espaço formativo que possibilita ao licenciando vivenciar a docência em sua complexidade, articulando teoria e prática e favorecendo o desenvolvimento dos saberes relacionais e práticos. As experiências vivenciadas ao longo desse percurso contribuíram significativamente para o desenvolvimento profissional e humano do professor em formação, evidenciando que a docência exige não apenas domínio do conhecimento matemático, mas também sensibilidade, reflexão e compromisso com a formação dos estudantes.

4.7 Contribuições dos Estágios Supervisionados para a Construção dos Saberes Relacionais e Práticos na Formação Docente

Os estágios supervisionados configuram-se como um dos momentos mais significativos da formação inicial do professor de Matemática, pois possibilitam a vivência concreta da realidade escolar, permitindo ao licenciando articular conhecimentos teóricos, experiências pedagógicas e práticas profissionais. Nesse contexto, as experiências vivenciadas ao longo dos estágios supervisionados contribuíram significativamente para o desenvolvimento dos saberes práticos e relacionais, considerados fundamentais para o exercício da docência e para a construção da identidade profissional docente.

A inserção no ambiente escolar, assumindo a postura de professor em formação, proporcionou experiências que ultrapassam o campo estritamente pedagógico, alcançando dimensões humanas, sociais e emocionais da profissão. Entrar na escola, vivenciar o cotidiano escolar e assumir a responsabilidade de ensinar matemática constituíram experiências marcantes no processo formativo, pois permitiram compreender que o exercício da docên-

cia envolve muito mais do que o domínio do conteúdo específico, exigindo habilidades comunicativas, sensibilidade pedagógica, capacidade de adaptação e empatia no relacionamento com os estudantes.

Nesse sentido, o estágio supervisionado constitui-se como espaço essencial para o desenvolvimento profissional docente. Conforme Barbosa (2008, p. 3):

O estágio supervisionado é o momento em que o futuro profissional, nesse caso, o futuro professor, vivencia momentos práticos em sua área de formação sob a supervisão de um profissional já formado, e essencialmente no seu futuro ambiente de atuação, ou seja, nas unidades escolares.

Essa perspectiva evidencia que o estágio supervisionado possibilita ao licenciando experimentar o exercício da docência em situações reais, favorecendo a construção de saberes que não podem ser desenvolvidos exclusivamente no ambiente acadêmico. A vivência prática permite compreender a complexidade do trabalho docente, exigindo do professor constante tomada de decisões pedagógicas, planejamento didático e adaptação metodológica conforme as necessidades dos estudantes.

Entre as principais contribuições dos estágios supervisionados, destacam-se os saberes práticos relacionados ao planejamento, organização e desenvolvimento das aulas de Matemática.

Durante as experiências vivenciadas, tornou-se evidente que o domínio do conteúdo matemático, embora fundamental, não é suficiente para garantir o sucesso do processo de ensino e aprendizagem. O professor necessita desenvolver estratégias didáticas que possibilitem transformar o conhecimento científico em conhecimento escolar, tornando-o acessível e significativo para os estudantes.

Essa compreensão é reforçada por Ledoux e Gonçalves (2015, p. 3), ao afirmarem que: “[...] não basta saber o conteúdo, é preciso que o professor aprenda a fazer desse conteúdo, algo ensinável e significativo para quem aprende”. Dessa forma, os estágios supervisionados possibilitaram a construção de saberes didáticos e metodológicos, permitindo ao licenciando compreender que ensinar Matemática envolve selecionar estratégias pedagógicas adequadas, utilizar recursos didáticos diversificados e adaptar o conteúdo conforme as características do público atendido.

A necessidade de adequação metodológica tornou-se evidente ao atuar em diferentes contextos educacionais, como Ensino Fundamental, Educação de Jovens e Adultos

e Ensino Médio, evidenciando que não existe uma prática pedagógica universal, sendo necessário adaptar o ensino conforme as especificidades dos estudantes.

Além dos saberes práticos, os estágios supervisionados contribuíram significativamente para o desenvolvimento dos saberes relacionais, que envolvem a construção de vínculos pedagógicos baseados no diálogo, na empatia e no respeito às singularidades dos estudantes. A docência caracteriza-se como uma profissão essencialmente relacional, na qual o processo de ensino e aprendizagem ocorre por meio da interação entre professor e aluno. Nesse contexto, a reflexão sobre a prática docente torna-se elemento fundamental para o desenvolvimento profissional. Conforme Paiva (2008, p. 92):

saber por que se ensina, para que se ensina, para quem e como se ensina é essencial ao fazer em sala de aula. O professor precisa estar em constante formação e processo de reflexão sobre seus objetivos e sobre a consequência de seu ensino durante sua formação, na qual ele é o protagonista, assumindo a responsabilidade por seu próprio desenvolvimento profissional.

A partir dessa perspectiva, compreende-se que o estágio supervisionado favorece o desenvolvimento da autonomia profissional do licenciando, estimulando a análise crítica da prática pedagógica e a construção de uma postura reflexiva diante dos desafios do cotidiano escolar. Ao analisar as falas dos participantes desta pesquisa, observa-se que os relatos confirmam a importância dos estágios supervisionados na construção dos saberes docentes.

O participante A1 destaca que o estágio proporcionou o primeiro contato real com a sala de aula, permitindo compreender o comportamento dos estudantes, as dificuldades presentes no processo educativo e a importância da construção de relações de confiança entre professor e aluno. O relato evidencia que o processo de ensino e aprendizagem não se restringe à transmissão de conteúdos, mas envolve o estabelecimento de vínculos pedagógicos que favorecem o interesse e a motivação dos estudantes.

O participante A2 ressalta que cada etapa do estágio supervisionado proporcionou experiências formativas distintas e complementares, contribuindo para o desenvolvimento de competências pedagógicas, ampliação da compreensão sobre o funcionamento da escola e inserção no mercado de trabalho. O relato evidencia que o estágio supervisionado contribui não apenas para a formação acadêmica, mas também para o desenvolvimento profissional e social do licenciando, demonstrando a relevância dessa experiência na consolidação da identidade docente.

O participante A3 enfatiza que os estágios supervisionados possibilitaram a articulação entre teoria e prática, permitindo desenvolver habilidades relacionadas ao planejamento pedagógico, seleção de metodologias e adaptação de recursos didáticos. Esse relato confirma que o estágio supervisionado favorece a construção de uma formação docente mais consciente e reflexiva, permitindo ao licenciando compreender a complexidade do processo educativo.

De forma semelhante, o participante A4 destaca que os estágios supervisionados possibilitaram uma formação progressiva e reflexiva, permitindo compreender as múltiplas dimensões que envolvem o exercício da docência. O relato evidencia que a vivência prática favoreceu o desenvolvimento da autonomia docente, das habilidades comunicativas e da sensibilidade diante das diferentes realidades educacionais.

Diante dessas falas, observa-se que os participantes perceberam claramente a relação entre teoria e prática no processo de formação docente. Essa articulação constitui um dos principais objetivos dos estágios supervisionados, pois possibilita ao licenciando ressignificar os conhecimentos adquiridos durante a formação acadêmica. Conforme Tardif (2002), os saberes docentes são construídos ao longo da trajetória formativa e social dos professores, sendo influenciados pelas experiências vivenciadas no contexto escolar.

Outro aspecto relevante evidenciado nas experiências vivenciadas refere-se ao desenvolvimento da identidade profissional docente. A vivência nos estágios supervisionados possibilitou compreender que ser professor envolve responsabilidade social, compromisso ético e dedicação à formação humana dos estudantes. Nesse sentido, a docência deixa de ser compreendida apenas como transmissão de conteúdos, passando a ser entendida como um processo formativo que envolve relações humanas, mediação do conhecimento e construção coletiva do saber. Essa compreensão é reforçada por Rocha e Fiorentini (2005, p. 2), ao afirmarem que:

A constituição profissional docente, longe de ser uma trajetória linear ou limitada a um intervalo de tempo, é um processo contínuo e sempre inconcluso, permeado por dimensões subjetivas e socioculturais que influenciam o modo de vir a ser de cada professor.

Dessa forma, compreende-se que a formação docente constitui um processo dinâmico e permanente, sendo constantemente reconstruído a partir das experiências pedagógicas e das interações estabelecidas no ambiente escolar. Os estágios supervisionados representam, portanto, um momento fundamental nesse processo formativo, pois possibilitam ao

licenciando vivenciar situações concretas que contribuem para o amadurecimento profissional e pessoal.

Ao considerar os relatos dos participantes e as experiências vivenciadas, torna-se evidente que os estágios supervisionados contribuem significativamente para a formação de professores preparados para enfrentar os desafios da prática docente. A oportunidade de vivenciar o ambiente escolar, estabelecer relações pedagógicas e desenvolver práticas de ensino possibilita ao licenciando construir competências essenciais para o exercício da docência.

Além disso, os estágios supervisionados fortalecem os saberes relacionais e práticos ao proporcionar experiências que envolvem interação humana, trabalho coletivo e construção de vínculos pedagógicos. A atuação em equipe com professores, gestores escolares e estudantes contribui para a compreensão de que o processo educativo é coletivo e exige colaboração entre os diferentes sujeitos envolvidos no ambiente escolar.

Nesse sentido, pode-se afirmar que os estágios supervisionados constituem-se como componente curricular indispensável na formação do professor de Matemática, pois possibilitam a construção da identidade docente, o desenvolvimento da autonomia profissional e a consolidação dos saberes pedagógicos necessários ao exercício da docência. As experiências vivenciadas demonstram que a prática pedagógica exige não apenas domínio do conteúdo, mas também sensibilidade, empatia, capacidade de comunicação e reflexão constante sobre o processo educativo.

Assim, conclui-se que os estágios supervisionados desempenham papel fundamental na formação inicial docente, contribuindo para o desenvolvimento dos saberes relacionais e práticos, fortalecendo a construção da identidade profissional e preparando o licenciando para atuar de forma crítica, reflexiva e comprometida com a educação. A vivência no ambiente escolar possibilita compreender que o exercício da docência constitui um processo formativo contínuo, no qual o professor aprende, reconstrói seus saberes e ressignifica sua prática pedagógica ao longo de sua trajetória profissional.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O processo de formação docente constitui-se como uma trajetória complexa, dinâmica e contínua, marcada pela articulação entre conhecimentos teóricos, experiências práticas e vivências humanas que se constroem ao longo da formação inicial e se estendem durante toda a carreira profissional. Nesse contexto, a realização desta pesquisa possibilitou compreender de forma mais aprofundada como os saberes relacionais e práticos são construídos durante os estágios supervisionados e de que maneira essas experiências contribuem para a constituição da identidade docente do professor de Matemática.

Ao longo deste estudo, buscou-se analisar as experiências formativas vivenciadas nos estágios supervisionados, compreendendo-os como espaços privilegiados de aprendizagem profissional, nos quais o licenciando tem a oportunidade de vivenciar a realidade escolar, refletir sobre a prática pedagógica e desenvolver competências essenciais ao exercício da docência. A investigação permitiu evidenciar que a formação do professor ultrapassa o domínio dos conteúdos específicos da área, envolvendo também o desenvolvimento de habilidades comunicativas, sensibilidade pedagógica, capacidade reflexiva e compromisso com o processo de ensino e aprendizagem.

Dessa forma, este capítulo apresenta as reflexões finais da pesquisa, retomando o problema investigado, os objetivos propostos e os principais resultados obtidos. Além disso, busca-se discutir as contribuições dos estágios supervisionados para a formação docente, refletir sobre os desafios e possibilidades do processo formativo do professor de Matemática, reconhecer as limitações da pesquisa e apontar perspectivas para estudos futuros. Por fim, são apresentadas considerações que evidenciam a relevância da experiência formativa vivenciada, destacando o papel dos estágios supervisionados na construção profissional e humana do futuro professor.

5.1 Síntese da Pesquisa

A presente pesquisa teve como tema central os saberes relacionais e práticos na construção docente nos estágios supervisionados, buscando compreender de que maneira essas experiências formativas contribuem para o desenvolvimento profissional e humano

do professor em formação inicial. O estudo foi desenvolvido a partir da compreensão de que a docência não se constitui apenas pelo domínio dos conteúdos específicos da área de conhecimento, mas envolve também a construção de competências relacionais, pedagógicas e reflexivas que se consolidam ao longo da trajetória formativa, especialmente no contato direto com o ambiente escolar.

Nesse sentido, o objetivo geral da investigação consistiu em analisar o processo de construção dos saberes relacionais e práticos desenvolvidos ao longo dos estágios supervisionados na formação docente, considerando a percepção do pesquisador articulada às experiências e percepções de quatro licenciandos do curso de Licenciatura em Matemática.

A partir desse direcionamento, foram estabelecidos objetivos específicos que buscaram compreender como esses saberes foram sendo construídos ao longo das experiências vivenciadas nos estágios, analisar as percepções dos licenciandos acerca dessas aprendizagens, estabelecer relações entre as vivências práticas e os referenciais teóricos que discutem a formação docente, refletir sobre a construção da identidade profissional do professor e descrever situações, desafios e aprendizagens significativas vivenciadas durante a prática pedagógica.

A investigação permitiu responder ao problema de pesquisa ao evidenciar que os estágios supervisionados constituem-se como espaços formativos fundamentais para a construção dos saberes docentes, especialmente aqueles relacionados às dimensões práticas e relacionais da profissão. Os resultados demonstraram que a inserção do licenciando no ambiente escolar favorece o desenvolvimento de competências essenciais ao exercício da docência, como a capacidade de planejamento pedagógico, adaptação metodológica, comunicação didática, mediação do conhecimento e construção de relações interpessoais no contexto educativo.

Os dados analisados revelaram que os estágios supervisionados representam um momento decisivo na formação docente, pois possibilitam ao licenciando vivenciar a realidade da escola, compreender as especificidades do trabalho pedagógico e desenvolver estratégias de atuação profissional. As experiências relatadas evidenciaram que a prática escolar favorece o desenvolvimento da empatia, da autonomia profissional, da oratória, da capacidade de análise das necessidades dos estudantes e da construção de uma postura pedagógica reflexiva.

A pesquisa também demonstrou que os saberes relacionais e práticos são desenvolvidos, sobretudo, por meio das vivências concretas no espaço escolar, sendo construídos a partir das interações estabelecidas com estudantes, professores e demais profissionais da educação. O contato direto com a dinâmica da sala de aula permitiu compreender que o processo de ensino e aprendizagem envolve múltiplas dimensões, exigindo do professor sensibilidade, responsabilidade social e capacidade de adaptação às diferentes realidades educacionais.

No que se refere às contribuições das experiências formativas, verificou-se que os estágios supervisionados desempenharam papel significativo na construção docente do pesquisador, possibilitando a reflexão sobre sua atuação pedagógica e sobre a importância da formação contínua. As vivências proporcionaram não apenas o desenvolvimento de competências profissionais, mas também o amadurecimento humano, ao evidenciar a necessidade de compreender o estudante como sujeito social, cultural e emocionalmente constituído.

A análise das narrativas produzidas pelo pesquisador e pelos quatro participantes reforçou a compreensão de que o estágio supervisionado constitui um espaço privilegiado de aprendizagem e construção profissional. Os relatos evidenciaram que a vivência prática favorece a articulação entre teoria e prática, permitindo ao licenciando ressignificar conhecimentos acadêmicos e desenvolver habilidades pedagógicas essenciais para o exercício da docência. De modo geral, os resultados da pesquisa indicam que os estágios supervisionados são indispensáveis para a formação do professor de Matemática, pois possibilitam ao licenciando experimentar o ambiente escolar, desenvolver saberes relacionais e práticos e construir sua identidade docente de forma progressiva e reflexiva.

Assim, conclui-se que a formação docente se fortalece quando o licenciando tem a oportunidade de vivenciar situações reais do cotidiano escolar, evidenciando que a prática pedagógica constitui elemento fundamental para o desenvolvimento profissional e para a consolidação do compromisso social da docência.

5.2 Contribuições dos estágios supervisionados para a construção dos saberes docentes

Os estágios supervisionados constituíram um dos momentos mais significativos do processo formativo vivenciado ao longo da licenciatura, contribuindo de maneira ampla para o desenvolvimento dos saberes docentes, tanto no campo relacional quanto no campo prático. A inserção no contexto escolar possibilitou não apenas a aplicação dos conhecimentos teóricos adquiridos na universidade, mas também promoveu a consolidação de competências profissionais essenciais à atuação docente, evidenciando a estreita relação entre teoria e prática no processo de formação do professor.

No percurso dos estágios supervisionados, foi possível perceber que a experiência prática vai além da simples transposição do conhecimento teórico para a realidade escolar. A vivência cotidiana na escola favoreceu o aprimoramento da oratória, da postura profissional e, sobretudo, da capacidade de estabelecer relações interpessoais no ambiente educacional. O contato direto com alunos, professores e demais profissionais da educação proporcionou o desenvolvimento da empatia, do diálogo e da escuta sensível, elementos fundamentais para a construção dos saberes relacionais.

Nesse contexto, o estágio supervisionado demonstrou ser um espaço privilegiado para o desenvolvimento dessas competências, uma vez que permite ao licenciando experimentar, refletir e reconstruir sua prática pedagógica a partir das situações reais vivenciadas no ambiente escolar. A convivência com diferentes sujeitos, cada qual com suas particularidades sociais, culturais e educacionais, contribuiu para o amadurecimento profissional e humano, fortalecendo a compreensão de que o exercício da docência exige sensibilidade, flexibilidade e compromisso com o processo de aprendizagem dos estudantes.

Durante as experiências formativas, observou-se também o desenvolvimento de saberes práticos relacionados à organização e adaptação dos conteúdos matemáticos, à elaboração de estratégias didáticas e à condução das aulas. A necessidade de tornar os conteúdos acessíveis aos alunos exigiu constante aprimoramento dos estudos e reflexão sobre metodologias de ensino, evidenciando que o domínio do conteúdo, por si só, não é suficiente para garantir a aprendizagem significativa. Nesse sentido, o estágio possibilitou a construção de uma postura pedagógica mais crítica e reflexiva, orientada para as necessidades e dificuldades dos estudantes.

A etapa de observação nos estágios revelou-se fundamental para a análise do comportamento, das dificuldades e das potencialidades dos alunos, permitindo compreender a diversidade presente no ambiente escolar. Essa vivência contribuiu para o desenvolvimento da capacidade de adaptação dos conteúdos, favorecendo a construção de práticas pedagógicas mais inclusivas e contextualizadas, voltadas para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem.

A regência, por sua vez, representou um momento decisivo na construção da identidade docente, pois colocou o licenciando diante da responsabilidade direta pela condução do ensino. Embora tenha sido marcada por sentimentos iniciais de insegurança, essa experiência possibilitou o fortalecimento da autonomia profissional e o desenvolvimento da liderança em sala de aula. Ao assumir o papel de mediador do conhecimento, tornou-se possível compreender a complexidade do trabalho docente, bem como a importância da tomada de decisões pedagógicas conscientes e fundamentadas.

Ao longo dos estágios, observou-se uma evolução significativa no desenvolvimento profissional, marcada pela transição de uma postura inicialmente insegura para uma atuação mais confiante e madura. Essa transformação evidencia o papel formativo dos estágios supervisionados na consolidação da identidade docente, permitindo ao licenciando reconhecer suas potencialidades, identificar suas limitações e buscar continuamente o aperfeiçoamento de sua prática pedagógica.

As narrativas dos participantes da pesquisa corroboram essa compreensão, ao evidenciarem que os estágios supervisionados constituem um espaço formativo essencial para o desenvolvimento dos saberes docentes. Os relatos destacam que a experiência prática proporciona oportunidades concretas de aprendizagem, favorecendo o desenvolvimento da empatia, da comunicação, da capacidade de resolução de problemas e da inteligência prática necessária ao exercício da docência.

Dessa forma, os resultados da pesquisa indicam que os estágios supervisionados não apenas aproximam teoria e prática, mas promovem a integração entre esses dois elementos, consolidando-os como dimensões indissociáveis da formação docente. A experiência escolar vivenciada durante os estágios possibilitou compreender que o ensino não se limita à transmissão de conteúdos, mas envolve a construção coletiva do conhecimento, mediada pelas relações humanas e pelas experiências práticas.

Portanto, conclui-se que os estágios supervisionados desempenham papel fundamental na construção dos saberes docentes, contribuindo para o desenvolvimento profissional, pedagógico e humano do professor em formação. Ao proporcionar a vivência do ambiente escolar, essas experiências formativas possibilitam ao licenciando compreender a complexidade da docência e construir, de maneira significativa, sua identidade profissional, articulando conhecimentos teóricos, experiências práticas e relações interpessoais no processo de ensinar e aprender

5.3 Reflexões sobre o processo formativo do professor de Matemática

A análise desenvolvida ao longo desta pesquisa permitiu compreender que a formação inicial do professor de Matemática constitui um processo complexo, dinâmico e contínuo, que envolve a articulação entre conhecimentos teóricos, experiências práticas e relações humanas construídas no contexto escolar. A investigação revelou que os estágios supervisionados desempenham papel fundamental nesse percurso formativo, pois possibilitam ao licenciando vivenciar a realidade educacional e compreender, de forma concreta, as demandas e desafios inerentes ao exercício da docência.

Os resultados evidenciaram que a formação universitária representa um alicerce essencial para o desenvolvimento profissional do futuro professor, ao fornecer conhecimentos teóricos, metodológicos e científicos indispensáveis à prática pedagógica. Entretanto, a pesquisa demonstrou que a formação acadêmica, isoladamente, não prepara completamente o licenciando para a complexidade da realidade escolar. A vivência nos estágios supervisionados revelou que o ambiente escolar apresenta situações imprevisíveis, que exigem do professor habilidades que só podem ser desenvolvidas por meio da experiência prática, como a tomada de decisões pedagógicas, a mediação de conflitos e a adaptação das estratégias de ensino às necessidades dos alunos.

Nesse sentido, a prática assume papel central na formação docente, pois constitui o espaço onde os conhecimentos teóricos são ressignificados e aplicados em situações reais de ensino e aprendizagem. A inserção no cotidiano escolar permitiu ao pesquisador e aos participantes compreender que a prática não se limita à execução de metodologias, mas envolve um processo reflexivo permanente, no qual o professor analisa suas ações, avalia

resultados e busca constantemente aprimorar sua atuação pedagógica.

A pesquisa também evidenciou que o domínio do conteúdo matemático, embora seja fundamental, não é suficiente para o exercício da docência. Ensinar Matemática exige, além do conhecimento específico, o desenvolvimento de competências pedagógicas, didáticas e relacionais que permitam transformar o saber científico em conhecimento acessível e significativo para os estudantes. A experiência nos estágios demonstrou que a aprendizagem dos alunos está diretamente relacionada à capacidade do professor de estabelecer estratégias de ensino que considerem as particularidades cognitivas, sociais e culturais dos educandos.

Outro aspecto relevante identificado na investigação refere-se à importância das relações humanas no ensino da Matemática. A construção de vínculos de confiança, respeito e diálogo entre professor e aluno mostrou-se essencial para favorecer o processo de aprendizagem. As narrativas analisadas indicaram que o ambiente relacional positivo contribui para o engajamento dos estudantes, favorecendo o interesse pelo conteúdo e fortalecendo o processo educativo. Dessa forma, a docência revelou-se uma prática que envolve não apenas transmissão de conhecimentos, mas também interação social e construção coletiva do saber.

Durante o desenvolvimento dos estágios supervisionados, foram percebidos diversos desafios na construção docente, especialmente relacionados à gestão de sala de aula, ao enfrentamento do desinteresse dos alunos e à adaptação dos conteúdos às diferentes realidades educacionais. A regência de classe, por exemplo, representou um momento de grande aprendizagem, pois exigiu do licenciando o desenvolvimento da autonomia, da segurança profissional e da capacidade de liderança pedagógica. Esses desafios contribuíram significativamente para o amadurecimento profissional, possibilitando a construção de uma postura docente mais crítica e reflexiva.

Os saberes relacionais mostraram-se elementos essenciais no processo de ensino e aprendizagem, uma vez que influenciam diretamente a interação pedagógica e o desenvolvimento do aluno. A capacidade de compreender as necessidades dos estudantes, estabelecer diálogo e criar um ambiente acolhedor favorece a aprendizagem significativa e fortalece o vínculo entre professor e aluno. A pesquisa revelou que esses saberes são construídos, principalmente, por meio da convivência e da experiência prática no ambiente

escolar.

Além disso, constatou-se que a prática desempenha papel determinante na construção da identidade docente. As experiências vivenciadas durante os estágios supervisionados permitiram ao licenciando refletir sobre sua atuação, reconhecer suas potencialidades e identificar aspectos que necessitam ser aprimorados. Esse processo contribuiu para o desenvolvimento de uma identidade profissional baseada na autonomia, na responsabilidade social e no compromisso com a educação.

Assim, conclui-se que a formação inicial do professor de Matemática não se limita à aquisição de conhecimentos teóricos, mas envolve um processo formativo contínuo, construído a partir da interação entre teoria, prática e relações humanas. Os estágios supervisionados mostraram-se fundamentais para essa construção, ao possibilitar a vivência do contexto escolar e favorecer o desenvolvimento dos saberes relacionais e práticos indispensáveis ao exercício da docência.

A análise desenvolvida ao longo desta pesquisa permitiu compreender que a formação inicial do professor de Matemática constitui um processo complexo, dinâmico e contínuo, que envolve a articulação entre conhecimentos teóricos, experiências práticas e relações humanas construídas no contexto escolar. A investigação revelou que os estágios supervisionados desempenham papel fundamental nesse percurso formativo, pois possibilitam ao licenciando vivenciar a realidade educacional e compreender, de forma concreta, as demandas e desafios inerentes ao exercício da docência.

Os resultados evidenciaram que a formação universitária representa um alicerce essencial para o desenvolvimento profissional do futuro professor, ao fornecer conhecimentos teóricos, metodológicos e científicos indispensáveis à prática pedagógica. Entretanto, a pesquisa demonstrou que a formação acadêmica, isoladamente, não prepara completamente o licenciando para a complexidade da realidade escolar.

A vivência nos estágios supervisionados revelou que o ambiente escolar apresenta situações imprevisíveis, que exigem do professor habilidades que só podem ser desenvolvidas por meio da experiência prática, como a tomada de decisões pedagógicas, a mediação de conflitos e a adaptação das estratégias de ensino às necessidades dos alunos. Nesse sentido, a prática assume papel central na formação docente, pois constitui o espaço onde os conhecimentos teóricos são ressignificados e aplicados em situações reais de ensino e

aprendizagem.

A inserção no cotidiano escolar permitiu ao pesquisador e aos participantes compreender que a prática não se limita à execução de metodologias, mas envolve um processo reflexivo permanente, no qual o professor analisa suas ações, avalia resultados e busca constantemente aprimorar sua atuação pedagógica.

A pesquisa também evidenciou que o domínio do conteúdo matemático, embora seja fundamental, não é suficiente para o exercício da docência. Ensinar Matemática exige, além do conhecimento específico, o desenvolvimento de competências pedagógicas, didáticas e relacionais que permitam transformar o saber científico em conhecimento acessível e significativo para os estudantes. A experiência nos estágios demonstrou que a aprendizagem dos alunos está diretamente relacionada à capacidade do professor de estabelecer estratégias de ensino que considerem as particularidades cognitivas, sociais e culturais dos educandos.

Outro aspecto relevante identificado na investigação refere-se à importância das relações humanas no ensino da Matemática. A construção de vínculos de confiança, respeito e diálogo entre professor e aluno mostrou-se essencial para favorecer o processo de aprendizagem. As narrativas analisadas indicaram que o ambiente relacional positivo contribui para o engajamento dos estudantes, favorecendo o interesse pelo conteúdo e fortalecendo o processo educativo. Dessa forma, a docência revelou-se uma prática que envolve não apenas transmissão de conhecimentos, mas também interação social e construção coletiva do saber.

Durante o desenvolvimento dos estágios supervisionados, foram percebidos diversos desafios na construção docente, especialmente relacionados à gestão de sala de aula, ao enfrentamento do desinteresse dos alunos e à adaptação dos conteúdos às diferentes realidades educacionais. A regência de classe, por exemplo, representou um momento de grande aprendizagem, pois exigiu do licenciando o desenvolvimento da autonomia, da segurança profissional e da capacidade de liderança pedagógica. Esses desafios contribuíram significativamente para o amadurecimento profissional, possibilitando a construção de uma postura docente mais crítica e reflexiva.

Os saberes relacionais mostraram-se elementos essenciais no processo de ensino e aprendizagem, uma vez que influenciam diretamente a interação pedagógica e o de-

envolvimento do aluno. A capacidade de compreender as necessidades dos estudantes, estabelecer diálogo e criar um ambiente acolhedor favorece a aprendizagem significativa e fortalece o vínculo entre professor e aluno. A pesquisa revelou que esses saberes são construídos, principalmente, por meio da convivência e da experiência prática no ambiente escolar.

Além disso, constatou-se que a prática desempenha papel determinante na construção da identidade docente. As experiências vivenciadas durante os estágios supervisionados permitiram ao licenciando refletir sobre sua atuação, reconhecer suas potencialidades e identificar aspectos que necessitam ser aprimorados. Esse processo contribuiu para o desenvolvimento de uma identidade profissional baseada na autonomia, na responsabilidade social e no compromisso com a educação.

Assim, conclui-se que a formação inicial do professor de Matemática não se limita à aquisição de conhecimentos teóricos, mas envolve um processo formativo contínuo, construído a partir da interação entre teoria, prática e relações humanas. Os estágios supervisionados mostraram-se fundamentais para essa construção, ao possibilitar a vivência do contexto escolar e favorecer o desenvolvimento dos saberes relacionais e práticos indispensáveis ao exercício da docência

5.4 Limitações da Pesquisa

No desenvolvimento desta pesquisa, não foram identificadas dificuldades que comprometessem a realização do estudo ou a obtenção dos resultados pretendidos. O percurso investigativo ocorreu de maneira satisfatória, possibilitando a coleta, organização e análise dos dados de forma coerente com os objetivos propostos. Entretanto, como toda investigação científica, o estudo apresenta delimitações que devem ser consideradas no contexto metodológico e interpretativo dos resultados.

A pesquisa foi realizada com a participação de quatro licenciandos em Matemática pertencentes a uma turma composta por aproximadamente vinte estudantes do curso de Licenciatura em Matemática em regime intensivo. Esse quantitativo de participantes encontra-se dentro da normalidade para pesquisas qualitativas de natureza narrativa e interpretativa, nas quais o foco está na profundidade das experiências relatadas e na riqueza das percepções individuais, e não necessariamente na amplitude numérica da

amostra.

Além disso, os participantes apresentaram percepções bastante próximas em relação às contribuições dos estágios supervisionados para a construção dos saberes relacionais e práticos. Essa proximidade entre os relatos contribuiu para fortalecer a consistência dos resultados encontrados, evidenciando padrões formativos semelhantes no processo de construção docente. Por outro lado, reconhece-se que a ampliação do número de participantes poderia possibilitar o surgimento de novas perspectivas e experiências diferenciadas, enriquecendo ainda mais as análises sobre o fenômeno investigado.

No que se refere ao tempo de realização da pesquisa, não foram identificadas limitações significativas. O cronograma estabelecido permitiu o desenvolvimento adequado das etapas investigativas, contemplando a revisão teórica, a coleta das narrativas, a análise dos dados e a construção das reflexões acerca da formação docente. Da mesma forma, não houve dificuldades relacionadas ao acesso às informações necessárias para o desenvolvimento do estudo, uma vez que os participantes demonstraram disponibilidade e colaboração durante todo o processo investigativo.

Outro aspecto que pode ser compreendido como delimitação refere-se ao recorte temático adotado pela pesquisa, que priorizou a análise dos saberes relacionais e práticos construídos durante os estágios supervisionados na formação inicial do professor de Matemática. Embora esse enfoque tenha permitido aprofundar a compreensão sobre a relevância das experiências práticas e das relações interpessoais no processo formativo, reconhece-se que outros elementos da formação docente, como aspectos institucionais, curriculares e políticas educacionais, poderiam ser explorados em investigações futuras.

Nesse sentido, compreende-se que as delimitações apresentadas não fragilizam os resultados obtidos, mas evidenciam possibilidades de ampliação e aprofundamento do tema investigado. A pesquisa contribui para o campo da formação docente ao evidenciar a importância dos estágios supervisionados na construção dos saberes necessários ao exercício da docência, ao mesmo tempo em que abre caminhos para novas investigações que possam ampliar o debate sobre a formação inicial do professor de Matemática.

5.5 Recomendações para Pesquisas Futuras e para a Formação Docente

Os resultados obtidos nesta pesquisa evidenciam a relevância dos estágios supervisionados na construção dos saberes relacionais e práticos na formação inicial do professor de Matemática. A partir das análises desenvolvidas, bem como das experiências vivenciadas pelo pesquisador e pelos participantes, foi possível identificar contribuições significativas para o campo da formação docente, ao mesmo tempo em que emergiram possibilidades de aprofundamento do tema em investigações futuras e reflexões importantes para o aprimoramento dos cursos de licenciatura.

No que se refere às possibilidades de novas investigações, destaca-se a importância de ampliar o estudo dos saberes relacionais e práticos em diferentes contextos educacionais, contemplando distintas realidades escolares, modalidades de ensino e regiões socio-culturais diversas. Pesquisas futuras podem analisar, por exemplo, como esses saberes são desenvolvidos em contextos específicos como a Educação de Jovens e Adultos, a Educação do Campo, a Educação Inclusiva e o ensino mediado por tecnologias digitais, considerando as particularidades pedagógicas e sociais presentes nesses espaços formativos.

Além disso, estudos que acompanhem professores iniciantes nos primeiros anos de atuação profissional podem contribuir para compreender como os saberes construídos nos estágios supervisionados influenciam a prática docente ao longo da carreira. Outro aspecto relevante que pode ser investigado em pesquisas futuras refere-se à relação entre os saberes relacionais e o desempenho acadêmico dos estudantes, buscando compreender de que maneira as relações interpessoais estabelecidas em sala de aula influenciam a aprendizagem matemática.

Também se apresentam como possibilidades investigativas estudos que analisem o papel da formação continuada na consolidação dos saberes docentes iniciados durante a formação inicial, bem como pesquisas que explorem as contribuições das narrativas formativas na construção da identidade profissional do professor.

No âmbito da formação inicial, esta pesquisa possibilita apresentar recomendações para os cursos de licenciatura, destacando a necessidade de fortalecer a articulação entre teoria e prática ao longo de todo o percurso formativo. Observa-se que os estágios super-

visionados constituem momentos privilegiados de aprendizagem profissional, entretanto, sua efetividade pode ser ampliada por meio de maior integração entre os componentes curriculares teóricos e as experiências vivenciadas no ambiente escolar.

Nesse sentido, recomenda-se que as disciplinas pedagógicas promovam discussões mais aprofundadas sobre situações reais do cotidiano escolar, favorecendo a preparação dos licenciandos para os desafios da prática docente.

Outra recomendação importante refere-se ao fortalecimento do acompanhamento e da orientação pedagógica durante a realização dos estágios supervisionados. A presença ativa dos professores orientadores e supervisores escolares pode contribuir significativamente para o desenvolvimento profissional dos licenciandos, possibilitando momentos sistemáticos de reflexão sobre a prática, análise de experiências vivenciadas e construção coletiva de estratégias pedagógicas. Além disso, sugere-se a ampliação de espaços de diálogo entre universidade e escola, promovendo parcerias que favoreçam a formação docente contextualizada e socialmente comprometida.

Quanto ao aprimoramento dos estágios supervisionados, esta pesquisa aponta para a importância de garantir que os licenciandos tenham oportunidades efetivas de participação no cotidiano escolar, não apenas por meio da observação, mas principalmente através da regência de classe, do planejamento pedagógico e da interação com a comunidade escolar. A vivência direta com os estudantes e profissionais da educação mostrou-se fundamental para o desenvolvimento da autonomia docente, da segurança profissional e da construção da identidade pedagógica.

A pesquisa também evidencia que os estágios supervisionados contribuem para o desenvolvimento de habilidades essenciais ao exercício da docência, como a adaptação de conteúdos às diferentes realidades dos estudantes, a construção de estratégias didáticas inclusivas, o desenvolvimento da oratória, da empatia e da capacidade de análise das necessidades educacionais dos alunos. Nesse sentido, recomenda-se que os estágios contemplem experiências diversificadas, possibilitando ao licenciando atuar em diferentes níveis e modalidades de ensino, ampliando sua compreensão sobre a complexidade da prática educativa.

No que se refere às contribuições desta pesquisa para futuros professores, destaca-se a importância de compreender que a formação docente ultrapassa o domínio do conteúdo

matemático, envolvendo dimensões humanas, sociais e pedagógicas que se constroem por meio das experiências vivenciadas no ambiente escolar. A análise das narrativas dos participantes evidencia que o contato direto com a realidade da escola possibilita ao licenciando desenvolver competências profissionais fundamentais, como a capacidade de comunicação, a sensibilidade diante das dificuldades dos estudantes e a habilidade de construir relações pedagógicas baseadas no diálogo e no respeito.

Para os estudantes que iniciarão os estágios supervisionados, esta pesquisa aponta algumas orientações relevantes para o aproveitamento desse momento formativo. Inicialmente, destaca-se a importância de assumir uma postura investigativa e reflexiva diante das experiências vivenciadas, compreendendo o estágio como espaço de aprendizagem contínua e construção profissional. Recomenda-se que o licenciando observe atentamente o funcionamento da escola, as metodologias utilizadas pelos professores, as relações estabelecidas em sala de aula e as estratégias pedagógicas adotadas para enfrentar os desafios educacionais.

Outra orientação fundamental refere-se à valorização do planejamento pedagógico como instrumento essencial para o desenvolvimento da prática docente. O planejamento possibilita organizar o ensino, prever dificuldades, adaptar conteúdos e construir estratégias que favoreçam a aprendizagem dos estudantes. Além disso, recomenda-se que o licenciando esteja aberto ao diálogo com professores, alunos e equipe escolar, compreendendo que a construção docente ocorre de forma coletiva e colaborativa.

Por fim, destaca-se que o estágio supervisionado deve ser compreendido como um espaço de experimentação, reflexão e crescimento profissional. As experiências vivenciadas durante esse período contribuem significativamente para o desenvolvimento da identidade docente, permitindo ao licenciando reconhecer suas potencialidades, identificar desafios e construir sua própria forma de ser professor.

Dessa forma, as recomendações apresentadas reforçam a importância dos estágios supervisionados na formação inicial do professor de Matemática, evidenciando sua contribuição para o desenvolvimento dos saberes relacionais e práticos e para a construção de uma prática docente crítica, reflexiva e comprometida com a qualidade da educação.

5.6 Considerações do Pesquisador

A realização desta pesquisa representou um marco significativo na trajetória formativa e pessoal do pesquisador, possibilitando não apenas a produção de conhecimento científico, mas, sobretudo, a construção e consolidação da identidade docente. Ao investigar os saberes relacionais e práticos desenvolvidos nos estágios supervisionados, tornou-se possível revisitar experiências formativas, refletir criticamente sobre a prática pedagógica e compreender o processo de constituição do professor como um percurso contínuo, dinâmico e profundamente humano.

Ao longo da construção deste estudo, foi possível perceber que a formação docente ultrapassa os limites da aprendizagem teórica e do domínio dos conteúdos matemáticos. A docência revelou-se como uma prática social que exige sensibilidade, responsabilidade, empatia, capacidade de comunicação e compromisso com o desenvolvimento integral dos estudantes. Nesse sentido, os estágios supervisionados assumiram papel central na formação do pesquisador, constituindo-se como espaço privilegiado de aprendizagem, reflexão e amadurecimento profissional.

A vivência no ambiente escolar possibilitou o primeiro contato real com a complexidade da prática docente, despertando sentimentos de responsabilidade, insegurança inicial e, simultaneamente, motivação para o desenvolvimento profissional. O momento de assumir a regência de classe representou uma experiência marcante, na qual o pesquisador passou a compreender, de forma concreta, o significado de conduzir o processo de ensino e aprendizagem, lidar com diferentes realidades estudantis e buscar estratégias pedagógicas capazes de tornar o ensino da Matemática significativo e acessível.

A pesquisa permitiu reconhecer que ensinar Matemática vai muito além da transmissão de fórmulas, conceitos e procedimentos. A prática docente exige a capacidade de compreender os estudantes como sujeitos singulares, inseridos em contextos sociais e culturais distintos, que influenciam diretamente seus processos de aprendizagem.

Dessa forma, a construção dos saberes relacionais mostrou-se essencial para o desenvolvimento da prática pedagógica, evidenciando que o diálogo, a escuta, o respeito e a construção de vínculos afetivos constituem elementos fundamentais para o sucesso do processo educativo.

Outro aspecto relevante evidenciado ao longo da pesquisa foi a importância da

reflexão sobre a prática docente como instrumento de desenvolvimento profissional. As experiências vivenciadas durante os estágios supervisionados demonstraram que o professor se constrói a partir da análise constante de suas ações pedagógicas, dos desafios enfrentados e das aprendizagens adquiridas no cotidiano escolar. Esse processo reflexivo possibilitou ao pesquisador reconhecer limitações, identificar potencialidades e desenvolver maior autonomia na condução das atividades pedagógicas.

A análise das narrativas dos participantes contribuiu significativamente para ampliar a compreensão acerca da formação docente, evidenciando que a construção dos saberes relacionais e práticos constitui uma experiência coletiva, compartilhada entre sujeitos que vivenciam desafios semelhantes no processo de formação inicial. Os relatos analisados revelaram que os estágios supervisionados são experiências transformadoras, capazes de despertar vocações, fortalecer a identidade profissional e proporcionar o desenvolvimento de competências essenciais ao exercício da docência.

Durante a realização da pesquisa, o pesquisador também compreendeu que a formação docente não se encerra na graduação, mas constitui um processo contínuo de aprendizagem e aperfeiçoamento profissional. A docência exige atualização permanente, reflexão constante e disposição para aprender com os estudantes, com os colegas de profissão e com as transformações sociais que impactam o contexto educacional.

Além das contribuições acadêmicas e profissionais, a pesquisa possibilitou ao pesquisador um processo de crescimento pessoal, fortalecendo valores relacionados à responsabilidade social, ao compromisso ético com a educação e à valorização das relações humanas no ambiente escolar. A experiência formativa proporcionada pelos estágios supervisionados despertou uma visão mais sensível e humanizada da docência, evidenciando que ser professor implica não apenas ensinar conteúdos, mas contribuir para a formação cidadã e para o desenvolvimento social dos estudantes.

A trajetória vivenciada ao longo dos estágios supervisionados permitiu ao pesquisador compreender que a docência é uma profissão desafiadora, porém profundamente significativa. Cada experiência em sala de aula revelou novas aprendizagens, novos questionamentos e novas possibilidades de atuação pedagógica, fortalecendo o desejo de contribuir para a construção de uma educação de qualidade, inclusiva e socialmente comprometida.

Diante das experiências vivenciadas e das reflexões desenvolvidas ao longo desta

pesquisa, o pesquisador reconhece que pretende exercer a docência pautado em princípios como o respeito às diferenças, a valorização do diálogo, a construção de práticas pedagógicas contextualizadas e o compromisso com o desenvolvimento integral dos estudantes. Busca-se, assim, uma prática docente que articule conhecimento científico, sensibilidade humana e responsabilidade social, compreendendo o ensino da Matemática como instrumento de transformação social e de formação crítica dos sujeitos.

Por fim, destaca-se que a realização desta pesquisa consolidou a convicção de que os estágios supervisionados constituem momentos fundamentais na formação inicial do professor, possibilitando a construção dos saberes necessários ao exercício da docência e contribuindo para o desenvolvimento de profissionais mais preparados para enfrentar os desafios da educação contemporânea. O percurso formativo vivenciado reafirma a compreensão de que ser professor é assumir um compromisso permanente com a aprendizagem, com o desenvolvimento humano e com a transformação da realidade social por meio da educação.

6 REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: <<https://basenacionalcomum.mec.gov.br>>. Acesso em: 17 fev. 2026.

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: Presidência da República, 1988. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>. Acesso em: 17 fev. 2026.

FIORENTINI, Dario. Formação de professores de matemática: explorando novos caminhos com outros olhares. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2003.

FIORENTINI, Dario. A FORMAÇÃO MATEMÁTICA E DIDÁTICOPEDAGÓGICA NAS DISCIPLINAS DA LICENCIATURA EM MATEMÁTICA. Campinas: Revista de Educação Puc-Campinas, 2005.

GATTI, Bernardete A. FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA: PESQUISAS E POLÍTICAS EDUCACIONAIS. São Paulo: Est. Aval. Educ., 2014. 31 p.

Resolução CNE/CP 01, de 18 de fevereiro de 2002. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em cursos de licenciatura, de graduação plena. Diário Oficial da União. Brasília, 4 de março de 2002, Seção I, p. 09.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: Presidência da República, 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm>. Acesso em: 17 fev. 2026.

BARBOSA, Tatyana Mabel Nobre. Estágio supervisionado interdisciplinar / Tatyana Mabel Nobre Barbosa, Claudianny Amorim Noronha. Natal, RN: SEDIS, 2008. 11 v. 224 p.

PAIVA, M. A. V. O professor de matemática e sua formação: a busca da identidade profissional. In: NACARATO, A. M.; PAIVA, M. A. V. (Org.). A formação do professor que ensina matemática: perspectivas e pesquisas. Belo Horizonte: Autêntica, 2008. p. 89-112.

TEIXEIRA, B. R.; CYRINO, M. C. C. T. O estágio supervisionado em cursos de licenciatura em Matemática: um panorama de pesquisas brasileiras. *Educação Matemática Pesquisa*, São Paulo, v. 15, n. 1, p. 29-49, 2013.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. *Estágio e Docência*. São Paulo: Cortez, 2004.

LEDOUX, P.; GONÇALVES, T. O. Identidade do professor que ensina matemática: elementos estruturantes do processo identitário. *Revista REMATEC*, ano 10, n. 19, maio-ago. 2015.

TARDIF, Maurice. *Saberes docentes e formação profissional*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

SCHÖN, D. A. *Educando o Profissional Reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem*. Trad. Roberto Cataldo Costa. Porto Alegre: Artmed, 2000. 256 p.

BRASIL. Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes. *Diário Oficial da União*: seção 1, Brasília, DF, ano 145, n. 187, p. 1, 26 set. 2008. Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br>>. Acesso em: 17 fev. 2026.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão. Resolução nº 4.262, de 22 de março de 2012. Institui o Regulamento dos Estágios Supervisionados, obrigatórios e não obrigatórios, dos cursos de graduação e de educação profissional da UFPA. Belém: CONSEPE, 2012. Disponível em: <<http://www.centraldeestagios.ufpa.br>>. Acesso em: 17 fev. 2026.

PICONEZ, Stela C. Bertholo (Org.). *A formação prática do professor: elementos teóricos e metodológicos*. 13. ed. Campinas: Papirus, 2006.

CURY, Luciane Maria de Fátima. Narrativas, memória e história de vida: o tecer dos fios da existência. In: *ENCONTRO DE NÚCLEOS DE PESQUISA EM COMUNICAÇÃO*, 7., 2007, Belo Horizonte. Anais... Belo Horizonte: Intercom, 2007. Disponível em: Portal Intercom. Acesso em: 17 fev. 2026.

NOBRE, Sergio. Introdução à história da matemática: das origens ao século XVIII. *Revista Brasileira de História da Matemática*, Rio Claro, v. 2, n. 3, p. 3-43, abr. 2002. Disponível em: <<http://www.rbhm.org.br>>. Acesso em: 17 fev. 2026.

ROLDÃO, Maria do Céu. As histórias em educação: a função mediática da narrativa. *Ensinus*, [Lisboa], n. 3, p. 25-28, 1995.

SILVA, Sâmara de Oliveira. Narrativas de professores de matemática sobre o processo de ensino-aprendizagem de álgebra. 2015. 129 f. Dissertação (Mestrado em Educação em Ciências e Matemáticas) – Instituto de Educação em Ciências e Matemáticas, Universidade Federal do Pará, Belém, 2015.

BOLÍVAR, António; DOMINGUES, Jesús; FERNÁNDEZ, Manuel. La investigación biográfica narrativa en educación. Madrid: La Muralla S. A., 2001.

PASSERINI, G. A. O estágio supervisionado na formação inicial de professores de matemática na ótica de estudantes do curso de licenciatura em matemática da UEL. 121 f. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências e Educação Matemática) – Universidade Estadual de Londrina. Londrina: UEL, 2007.

CHAMBERLAYNE, Prue; BORNAT, Joanna; WENGRAF, Tom (org.). The turn to biographical methods in social science: comparative issues and examples. London: Routledge, 2000.

GROSSMAN, P. L.; WILSON, S. M.; SHULMAN, L. S. Teachers of substance: subject matter knowledge for teaching. In: REYNOLDS, M. C. (ed.). Knowledge base for the beginning teacher. Oxford: Pergamon Press, 1989.

Apêndices

**APÊNDICE A – Questionário sobre Saberes
Docentes no Estágio Supervisionado**



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE CASTANHAL
FACULDADE DE MATEMÁTICA

A presente resposta será analisada no Trabalho de Conclusão de Curso com o tema: **SABERES RELACIONAIS E PRÁTICOS NA CONSTRUÇÃO DO DOCENTE NOS ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS** sob a responsabilidade de **Willamy Rick Martins Baia**, por questões de ética o sigilo será mantido.

1- Quais saberes relacionais e práticos você considera ter construído durante os estágios supervisionados do curso de Licenciatura em Matemática?

A resposta deve ser digitada e enviada em arquivo digital ou no aplicativo de mensagem de texto e ter no máximo 40(quarenta) linhas.

APÊNDICE B – Participante A1

Quais saberes relacionais e práticos você considera ter construído durante os estágios supervisionados do curso de Licenciatura em Matemática?

Durante os estágios supervisionados do curso, eu acredito que construí muitos saberes, tanto práticos quanto relacionais, que foram fundamentais para a minha formação como futuro professor. O estágio é uma disciplina que desgasta bastante o aluno e exige muita atenção, porque é ali que a gente começa a enxergar, de verdade, se quer seguir o caminho da docência e da educação ou se prefere buscar outra área.

Ao longo do curso, eu passei por diferentes experiências. O primeiro estágio (Estágio I) foi voltado ao PPC; o segundo aconteceu no Ensino Fundamental, com turmas do 6º ano; o terceiro foi na Educação de Jovens e Adultos, a EJA; e o quarto estágio foi no 1º ano do Ensino Médio. Cada um desses momentos foi importante e contribuiu de forma diferente para a minha formação.

Essas experiências foram muito enriquecedoras, porque foi no estágio que eu tive o primeiro contato real com a sala de aula. Foi ali que eu comecei a entender como funciona o dia a dia da escola, mas dessa vez com a perspectiva de um professor, como os alunos se comportam, quais são as dificuldades que aparecem e como o professor precisa lidar com tudo isso ao mesmo tempo. Na prática, aprendi a planejar aulas, organizar conteúdos, adaptar a forma de explicar e conduzir a aula de acordo com a realidade de cada turma.

Uma coisa muito importante que eu aprendi no estágio é que o professor precisa, sim, ser uma autoridade em sala de aula. Mas essa autoridade não pode ser só no sentido de impor regras. Ela precisa vir junto com uma relação de proximidade com os alunos. O professor precisa ser alguém em quem o aluno confie, alguém que saiba ouvir, dialogar e até brincar quando for o momento certo.

Eu percebi isso muito a partir do que os próprios alunos falam. Muitos relatam que, muitas vezes, o problema não é a matéria em si, mas o professor. Quando o professor é muito distante ou rígido demais, a disciplina acaba se tornando chata. Mas quando o professor é mais acessível, companheiro e cria um ambiente leve, a matéria — seja qual for — se torna mais interessante e mais fácil de aprender.

Quando a aula flui dessa forma, o aprendizado passa a ser gratificante para o aluno, que se sente motivado, e também para o professor, que sente satisfação em ensinar. Essa troca, essa relação construída em sala, faz toda a diferença no processo de ensino e aprendizagem.

Por isso, acredito que os estágios supervisionados foram essenciais para a construção da minha identidade docente, pois me permitiram unir a teoria aprendida na universidade com

a prática vivenciada na escola e compreender que ensinar vai muito além de transmitir conteúdos: envolve relação humana, empatia e compromisso com o aprendizado do aluno.

APÊNDICE C – Participante A2

pessoal e profissional em suas quatro etapas ofertadas (Estágio I, II, III e IV).

No Estágio Supervisionado I, onde o intuito era apenas observar a estrutura organizacional da escola, bem como os componentes que a faziam funcionar, ampliou minha visão sobre como funcionava a dinâmica de uma escola. Conhecer o ambiente da gestão, coordenação, secretaria e apoio mostrou que todos, cada um com suas tarefas, fazem a escola se manter. Uma tarefa específica da lista de atividades do estágio era observar e descrever uma reunião escolar. Por meio da observação de uma reunião, foi onde através de conversas fui informado sobre uma vaga de professor substituto de Matemática em uma escola da minha cidade. Desde esse dia em que pude começar a trabalhar profissionalmente, hoje sigo firme atuando em escolas da rede pública. O estágio I não só desenvolveu as habilidades da disciplina, como também de forma indireta, me possibilitou começar a trabalhar em minha área.

No Estágio Supervisionado II seria o momento de finalmente aplicarmos os conceitos teóricos aprendidos na formação inicial em sala de aula. Tal estágio consistia em observar por 15 horas e ministrar aulas de matemáticas por 30 horas aulas de Matemática em turmas do Ensino Fundamental dos Anos Finais (6, 7, 8 e 9º ano). Em meu estágio, atuei em turmas de 6 e 7º ano. Como já lecionava não tive dificuldades em estagiar. No entanto, o estar próximo da professora titular daa turmas, pude receber dicas e conselhos referente a gestão de sala, metodologias, elaboração de planos de aula entre outros.

No Estágio Supervisionado III teríamos que atuar em modalidades diversas ofertadas na escola. Escolhi estagiar no EJA no turno da noite. Este estágio considerado por mim o melhor foi onde cresci gradativamente em minhas propostas pedagógicas. Esta foi uma modalidade que despertou em mim sensibilidade e criatividade para ensinar, pois o EJA abriga estudantes maiores que 15 anos devido suas necessidades pessoais. Aprendi, com a professora titular, a transitar os conceitos matemáticos para uma metodologia ativa concreta.

No último Estágio, sendo o Estágio Supervisionado IV, teríamos que a atuar em turmas do Ensino Médio. Ao ingressar também percebemos uma realidade diferente que exige sensibilidade, pois estamos lidando com adolescentes prestes a entrar no mercado de trabalho. Neste pude trocar experiências quanto a ingressão em faculdades, estudos para concursos e ENEM, entre outras. Minha contribuição neste estágio segundo resultados vai proporcionar auxílio aos estudantes quanto ao momento de decidir a carreira a seguir.

Cada estágio proporcionou experiências e aprendizados distintos, no entanto significativos. No geral, era necessário realizar a escrita de relatórios finais descrevendo cada estágio. Dessa forma, esta disciplina influenciava o formando a trabalhar escrita e organização. Se hoje sou o

professor esforçado e motivado em ensinar, o Estágio Supervisionado tem uma parcela de contribuição.

APÊNDICE D – Participante A3

Durante os estágios supervisionados, considero que construí saberes relacionais e práticos fundamentais para a minha formação docente. Nos saberes relacionais, desenvolvi a capacidade de estabelecer uma relação mais próxima e empática com os estudantes, compreendendo suas diferentes formas de aprender e suas dificuldades. Quanto aos saberes práticos, os estágios possibilitaram a articulação entre teoria e prática, permitindo vivenciar o planejamento, a observação e a regência de aulas de Matemática. Aprendi a elaborar planos de aula mais coerentes com os objetivos de aprendizagem, a selecionar e adaptar metodologias e recursos didáticos. Assim, os estágios supervisionados foram

uma formação docente
mais consciente, reflexiva e
comprometida, contribuindo
significativamente para a
construção da minha identidade
como futuro professor de
Matemática.

10:56

APÊNDICE E – Participante A4

A vivência nos estágios supervisionados do curso de Licenciatura em Matemática constituiu um momento essencial para a construção de saberes relacionais e práticos necessários à formação docente. A realização dos Estágios Supervisionados I, II, III e IV, desenvolvidos em escolas públicas, possibilitou um processo formativo progressivo, favorecendo a articulação entre teoria e prática e permitindo compreender as diversas dimensões presentes no exercício da docência. No Estágio Supervisionado I, voltado à observação, foi possível conhecer a organização escolar, a dinâmica da sala de aula e as metodologias utilizadas no ensino da Matemática. Essa experiência contribuiu para o desenvolvimento de

evidenciando que o ensino-aprendizagem envolve aspectos sociais, culturais e emocionais que influenciam o desenvolvimento dos estudantes.

O Estágio Supervisionado II, que envolveu observação e regência, representou o primeiro contato efetivo com a prática docente. Essa etapa exigiu o desenvolvimento do planejamento pedagógico, da organização das aulas e da elaboração de estratégias que tornassem os conteúdos matemáticos mais acessíveis. Além disso, fortaleceu-se a compreensão da importância do diálogo e da interação entre professor e aluno na construção do conhecimento.

No Estágio Supervisionado III, realizado na Educação de Jovens e Adultos, a formação docente foi ampliada pelo

diversificadas. Essa vivência possibilitou desenvolver práticas pedagógicas mais humanizadas, baseadas no respeito às diferenças e na valorização dos saberes prévios dos educandos. O Estágio Supervisionado IV, desenvolvido no Ensino Médio, permitiu aprofundar as práticas pedagógicas e fortalecer a identidade profissional. Trabalhar com conteúdos matemáticos mais complexos exigiu criatividade, responsabilidade e reflexão constante sobre a própria prática docente. De modo geral, os estágios supervisionados configuraram-se como experiências formativas transformadoras, contribuindo para o desenvolvimento profissional e humano, além de fortalecer uma identidade docente comprometida com a

